

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com informações
do trimestre móvel terminado

em **setembro de 2019**

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2019

Distribuição e Evolução da Subutilização da Força de Trabalho

Valor Absoluto Pessoas (Mil pessoas)

	jul-ago-set 2018	abr-mai-jun 2019	jul-ago-set 2019
Desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial	27.174	28.405	27.453
Desocupadas	12.450	12.766	12.515
Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	6.813	7.355	7.044
Na força de trabalho potencial	7.911	8.284	7.895
Desalentados	4.734	4.877	4.703
Desocupados Mais Desalentados	17.184	17.643	17.218

Percentual (%)

Desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial	100,0	100,0	100,0
Desocupadas	45,8	44,9	45,6
Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	25,1	25,9	25,7
Na força de trabalho potencial	29,1	29,2	28,8
Desalentados	17,4	17,2	17,1
Desocupados Mais Desalentados	63,2	62,1	62,7

Distribuição da Variação Trimestral da População Ocupada (PO)

Variação trimestral da população ocupada do trimestre móvel jul-ago-set 2019

População Ocupada		459	
Empregado		244	53%
Empregador	▼	-1	0%
Conta própria	▼	293	64%
Trabalhador familiar auxiliar	▼	-77	-17%
Total População ocupada		459	100%
Empregado			
Setor privado (exclusive trabalhador doméstico)	▼	200	44%
Trabalhador doméstico	▼	22	5%
Setor público	▼	22	5%
Total População empregada		244	53%

Distribuição da Variação Anual da População Ocupada (PO)

Variação anual da população ocupada do trimestre móvel jul-ago-set 2019

População Ocupada	1.468	
Empregado	579	39%
Empregador	-48	-3%
Conta própria	1.015	69%
Trabalhador familiar auxiliar	-78	-5%
Total População ocupada	1.468	100%
Empregados		
Setor privado (exclusive trabalhador doméstico)	550	37%
Trabalhador doméstico	36	2%
Setor público	-7	0%
Total População empregada	579	39%

Distribuição da Variação da PO (trimestral)

Variação trimestral da ocupação nos grupamentos de atividade do trimestre
jul-ago-set 2019 (em milhares de pessoas)

Total População Ocupada (1)	459
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-144
Indústria geral	68
Construção	254
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	101
Transporte, armazenagem e correio	8
Alojamento e alimentação	67
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	51
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	29
Outros serviços	12
Serviços domésticos	34

(1): inclui atividades mal definidas

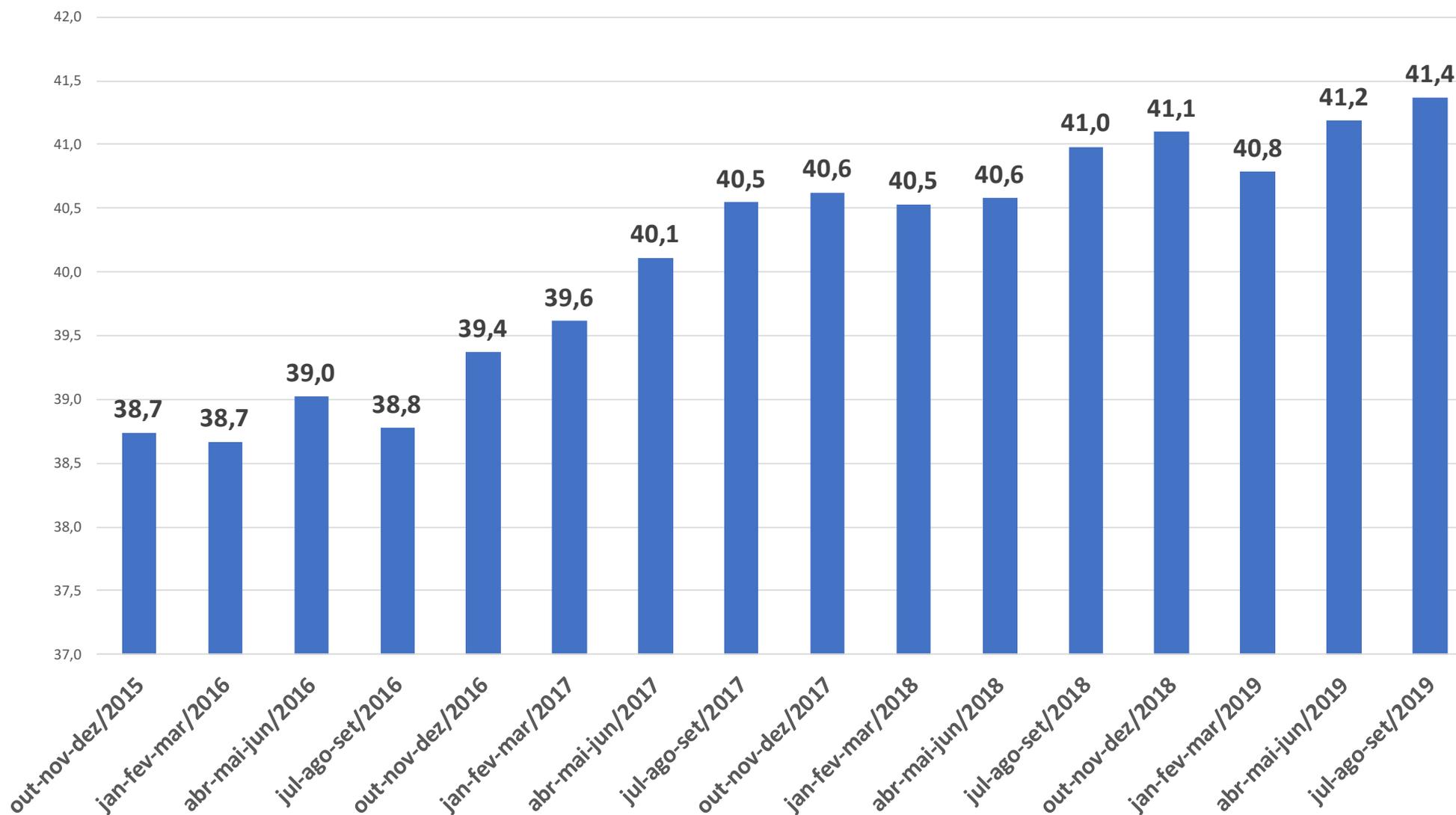
Distribuição da Variação da PO (Anual)

Distribuição da variação anual da PO, por grupamentos de atividade do trimestre jul-ago-set 2019

População Ocupada (1)	1.468
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-174
Indústria geral	216
Construção	89
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	164
Transporte, armazenagem e correio	279
Alojamento e alimentação	118
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	404
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	227
Outros serviços	85
Serviços domésticos	89

(1): inclui atividades mal definidas

Proxy da Taxa de informalidade da população ocupada (%) - Brasil



Informalidade (PROXY) - Brasil - Trimestre móvel jul-ago-set 2019

População Ocupada Total (1)	Variação	
	Trimestre	Anual
		459
Empregado Setor privado (exclusive trabalhador doméstico) Sem carteira de Trabalho Assinada	338	384
Trabalhador doméstico Sem carteira de Trabalho Assinada	61	103
Conta própria Sem CNPJ	-73	-99
Empregador Sem CNPJ	112	653
Trabalhador familiar auxiliar	-77	-77
Total PO informal	361	964
Proporção de PO informal em relação a PO total	78,6%	65,7%

(1): inclui atividades mal definidas

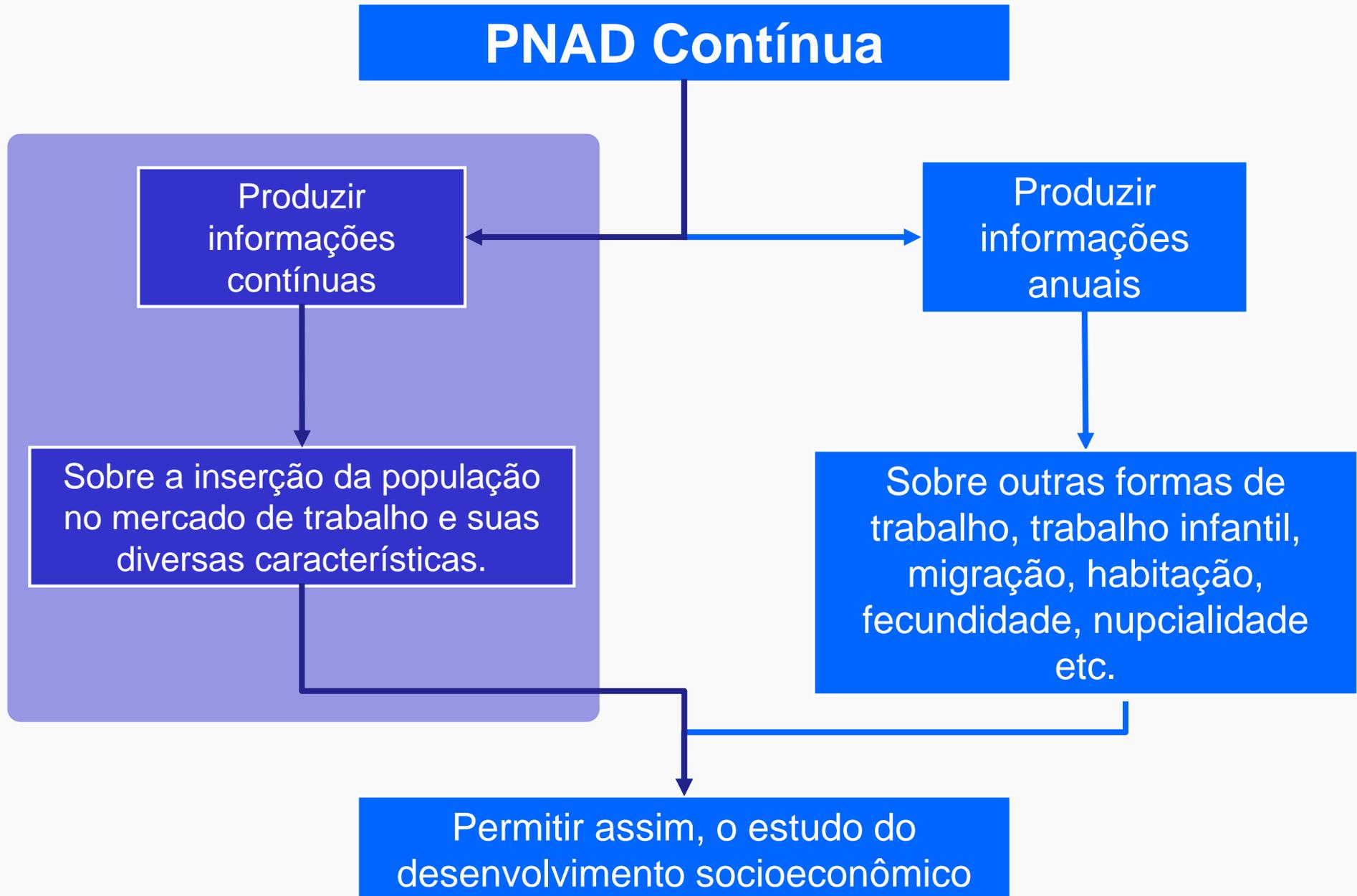
A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

- **Em 2018**, o IBGE divulgou a **revisão da Projeção da População** das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.
- Essa **Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos.**
- Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.
- Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.
- Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.
- Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:
 - <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>



Objetivo Principal



PNAD Contínua

Abrangência da Coleta das Informações

15.756 setores
3.464 municípios

Tamanho aproximado da Amostra da PNAD Contínua no Brasil

Mensal = 70 mil domicílios.

No trimestre = 211 mil domicílios

**Cerca de 2.000
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

19th International Conference
of Labour Statisticians

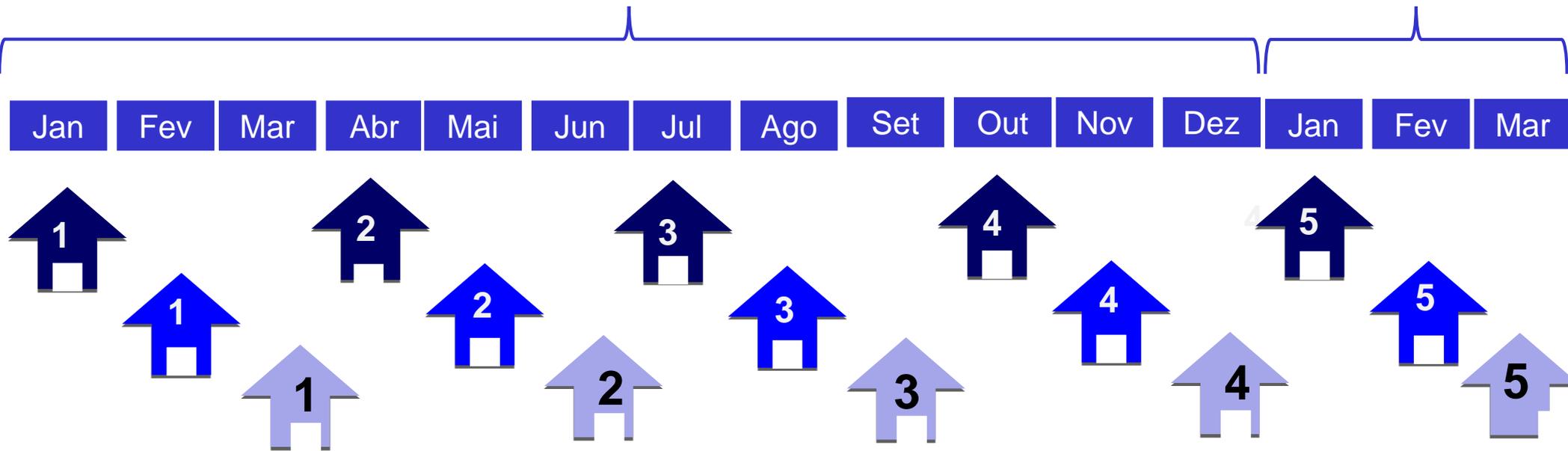
19^e Conférence internationale
des statisticiens du travail

19.^ª Conferencia Internacional
de Estadísticos del Trabajo

Geneva, 2-11 October 2013

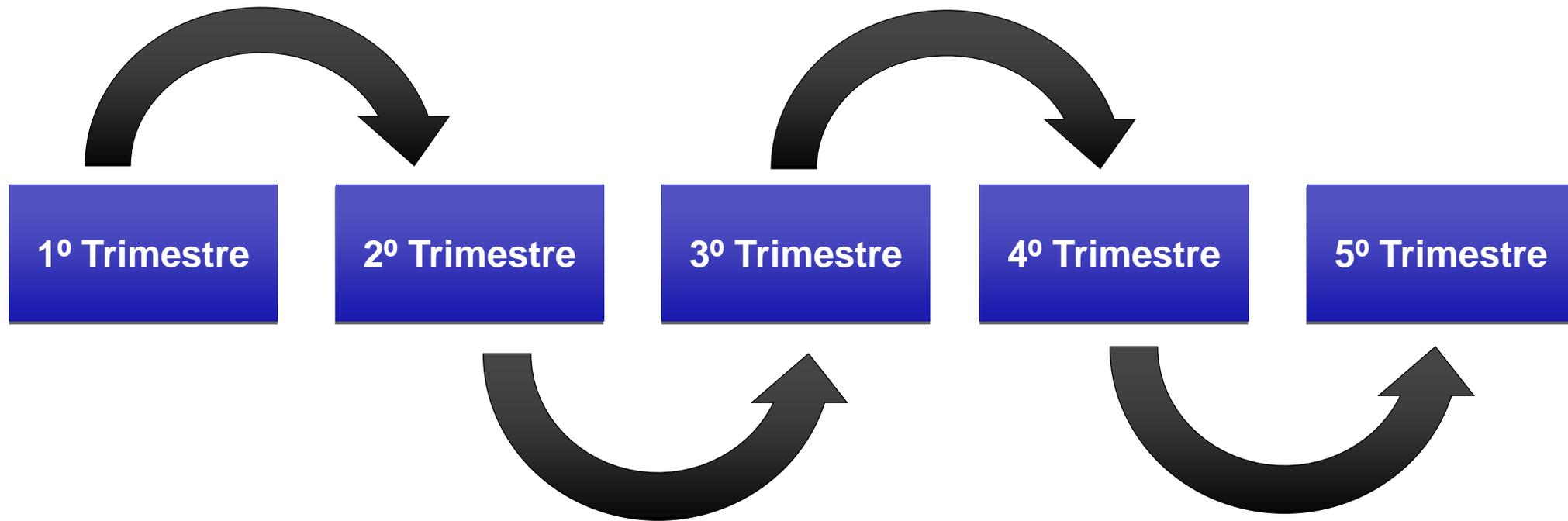


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral

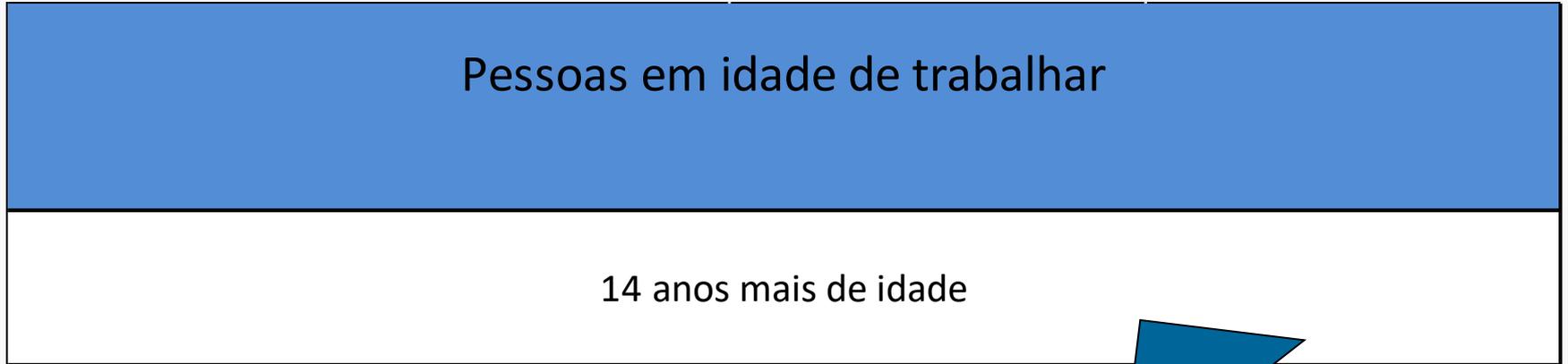


80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar



Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade

Ocupação

1.Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado



Desocupados

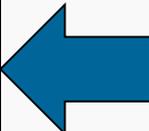
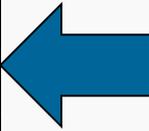
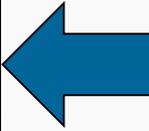
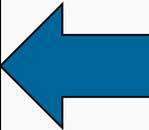
Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,

que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias

e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.



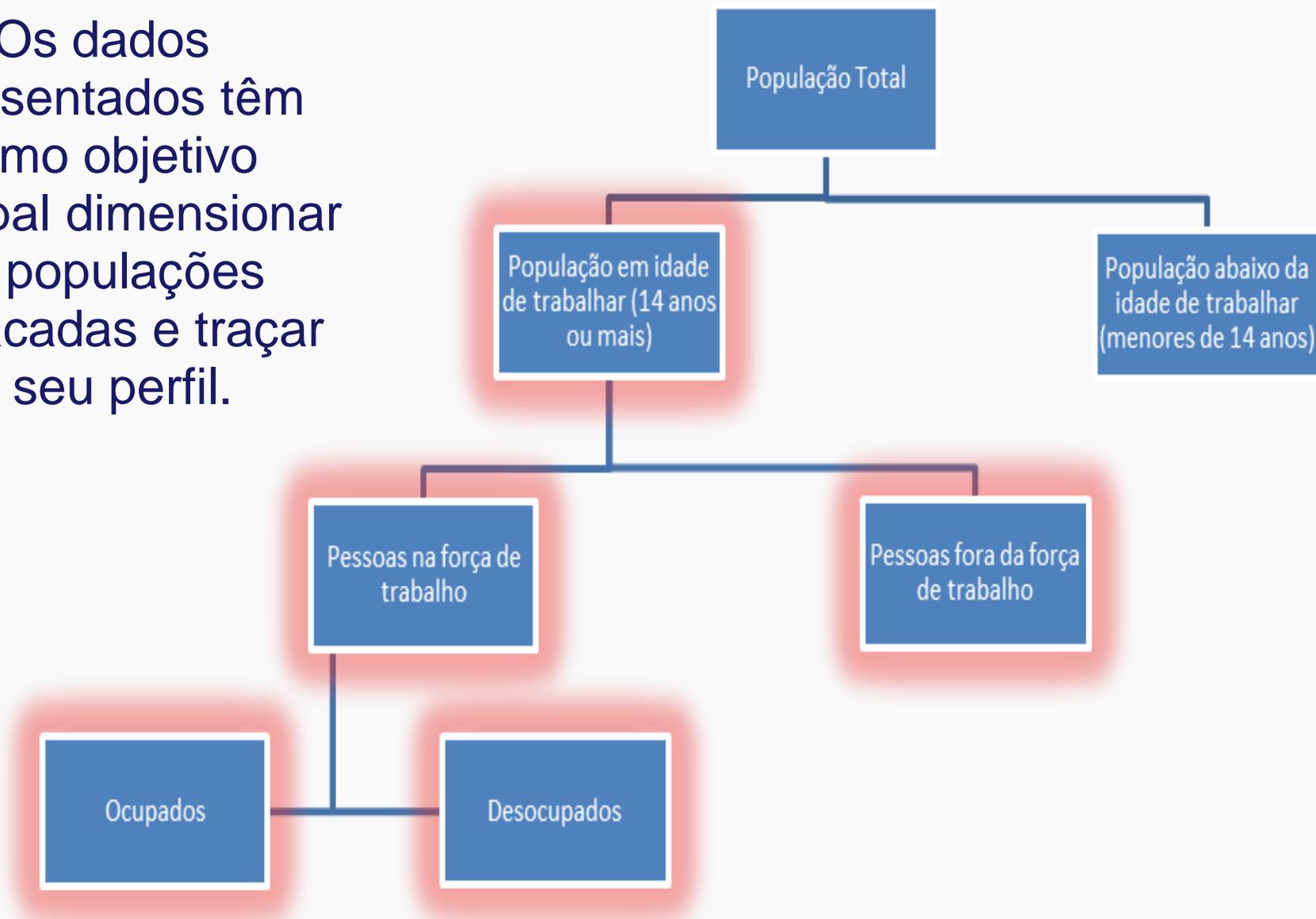
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

a)Contingente

b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	



**S
O
S
T
I
T
U
C
I
O
N
O
C**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**C
O
N
C
E
I
T
O
S**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Indicadores

Taxa de participação na força de trabalho

=

$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =

$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =

$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Força de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de abril a junho de 2019**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de julho a setembro de 2018**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Variação Trimestral

2019
julho
agosto
setembro

População em Idade de Trabalhar - PIT

171,2 milhões de
pessoas

Crescimento: 0,2% (294 mil)

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

106,3 milhões de
pessoas

Estável

População Ocupada

93,8 milhões de pessoas

Crescimento: 0,5% (459 mil)

População Desocupada

12,5 milhões de pessoas

Queda: 2,0% (251 mil)

População fora da força de trabalho - PFFT

64,8 milhões de
pessoas

Estável

Variação Anual

2019
julho
agosto
setembro

População em Idade de Trabalhar - PIT

171,2 milhões de pessoas

Crescimento: 0,8% (1.424 mil)

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

106,3 milhões de pessoas

+ 1,5% = +1.533 mil pessoas

População Ocupada

93,8 milhões de pessoas

+1,6% = +1.468 mil pessoas

População Desocupada

12,5 milhões de pessoas

Estabilidade

População fora da força de trabalho - PFFT

64,8 milhões de pessoas

Estabilidade

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

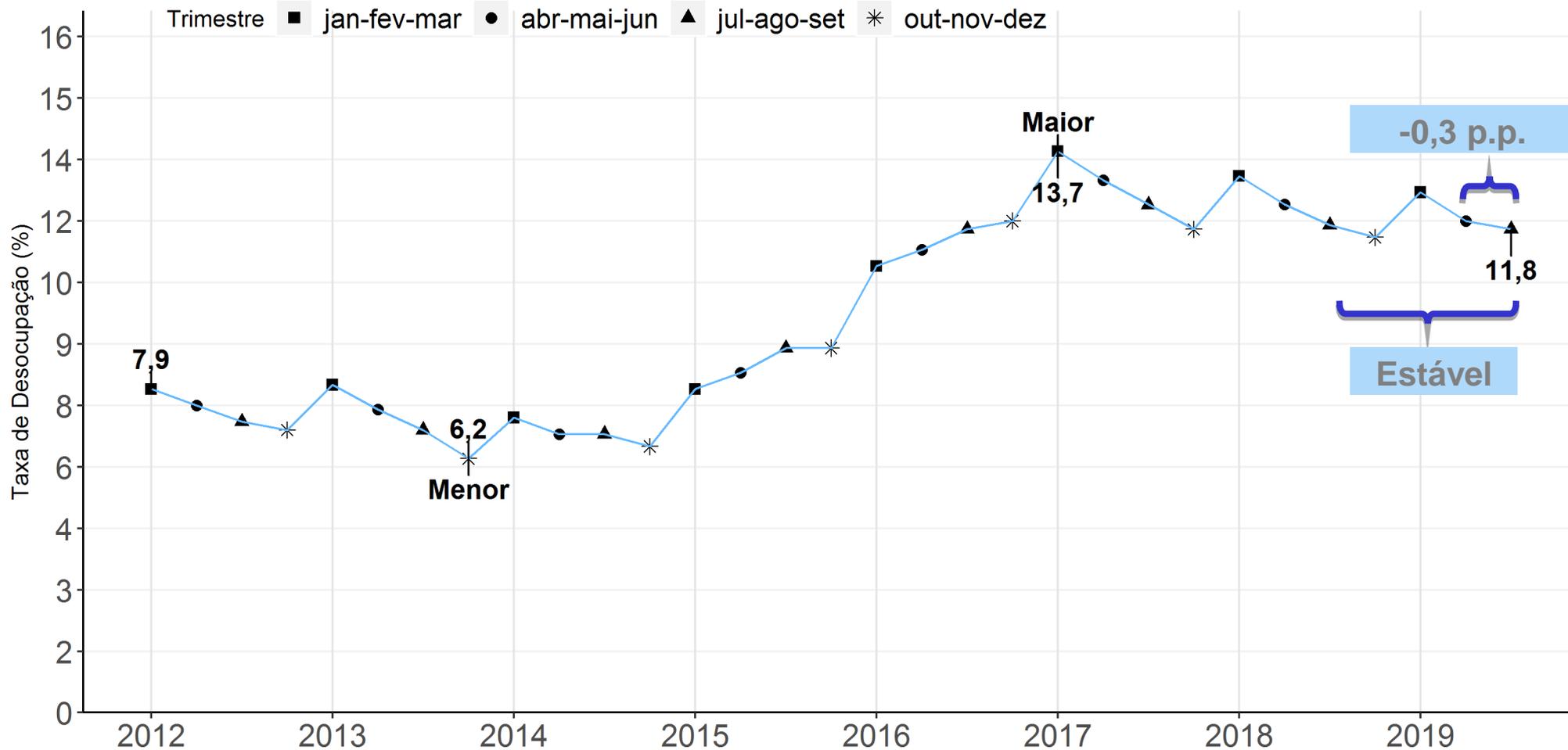
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0
dez-jan-fev		7,7	6,7	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7
fev-mar-abr	7,7	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4	12,0
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,5	11,6	12,8	12,3	11,8
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1	11,8
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,8	12,0	11,6	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	8,9	12,0	11,8	11,6	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

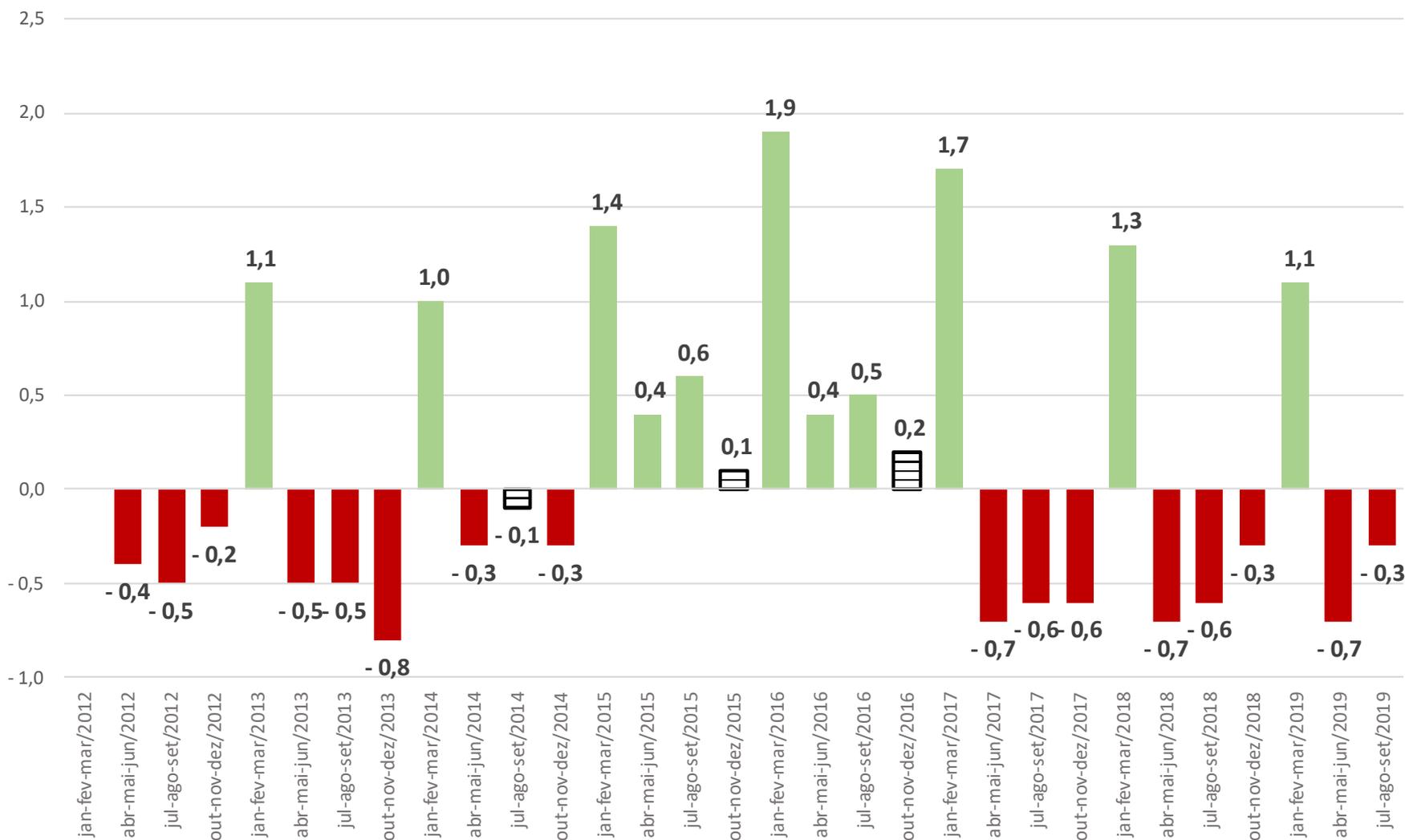
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

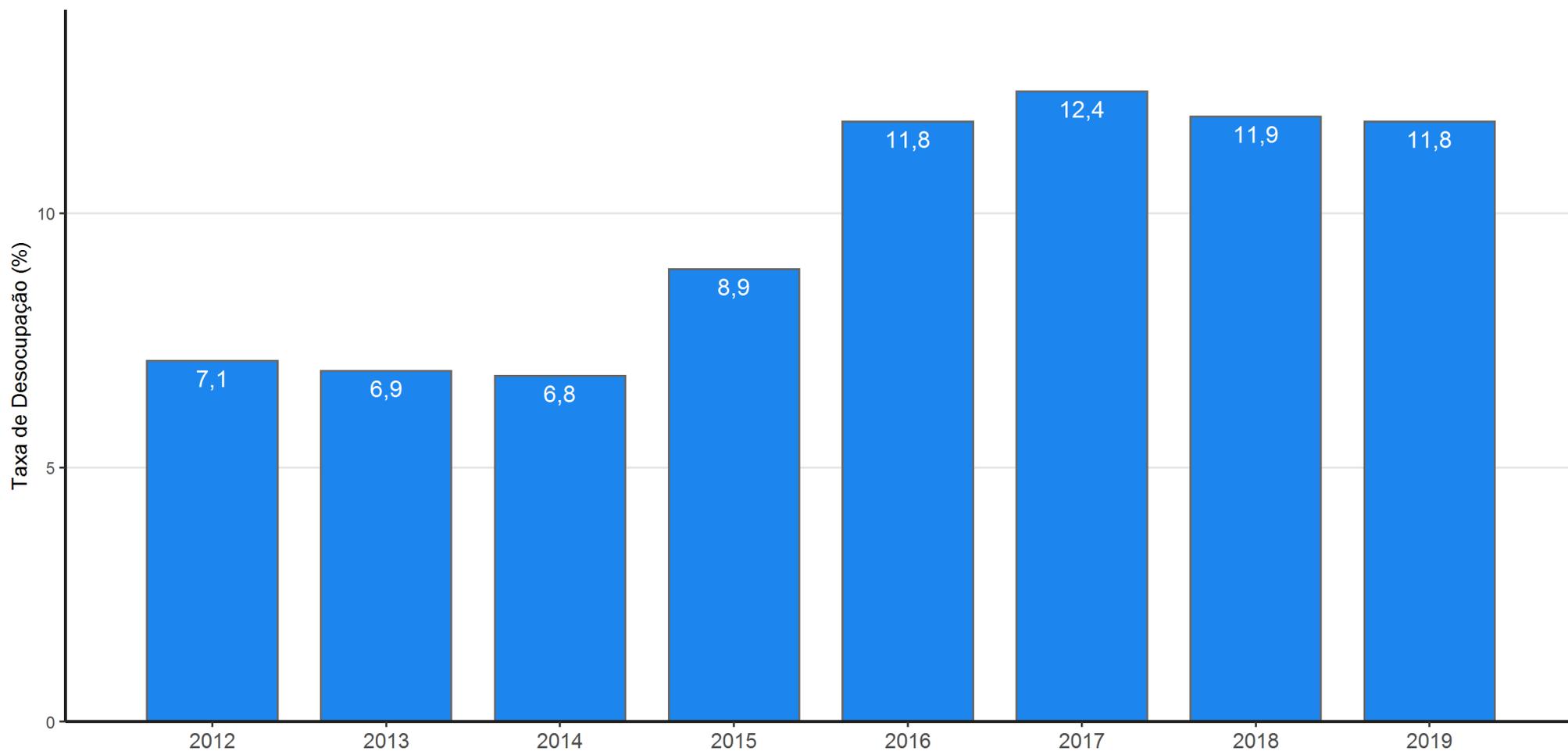
Redução de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior
Estabilidade em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2019 (em ponto percentual)



(*) As barras preenchidas com linhas correspondem a variações não estatisticamente significativas

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em setembro - Brasil - (em %) - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

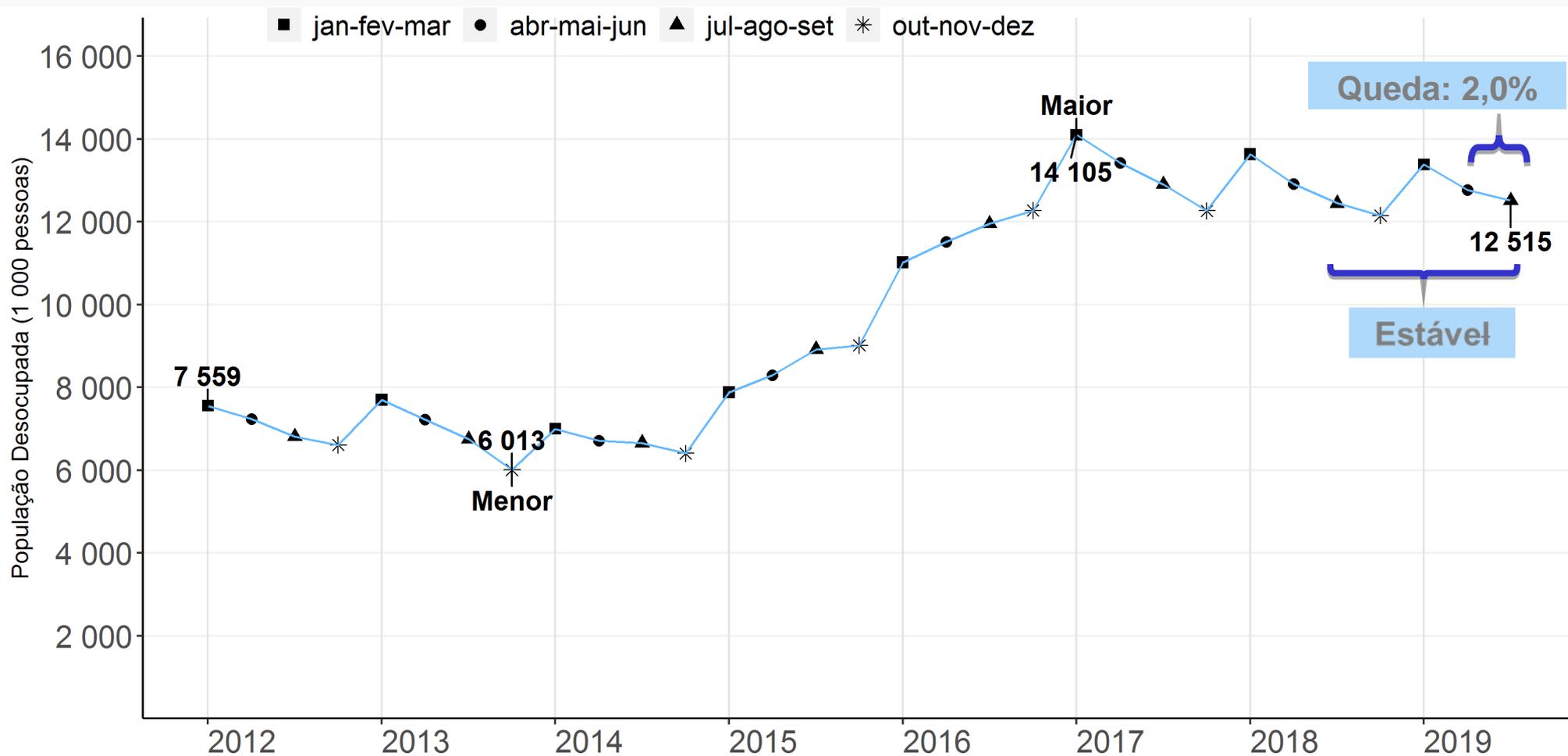
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (em 1 000 pessoas)

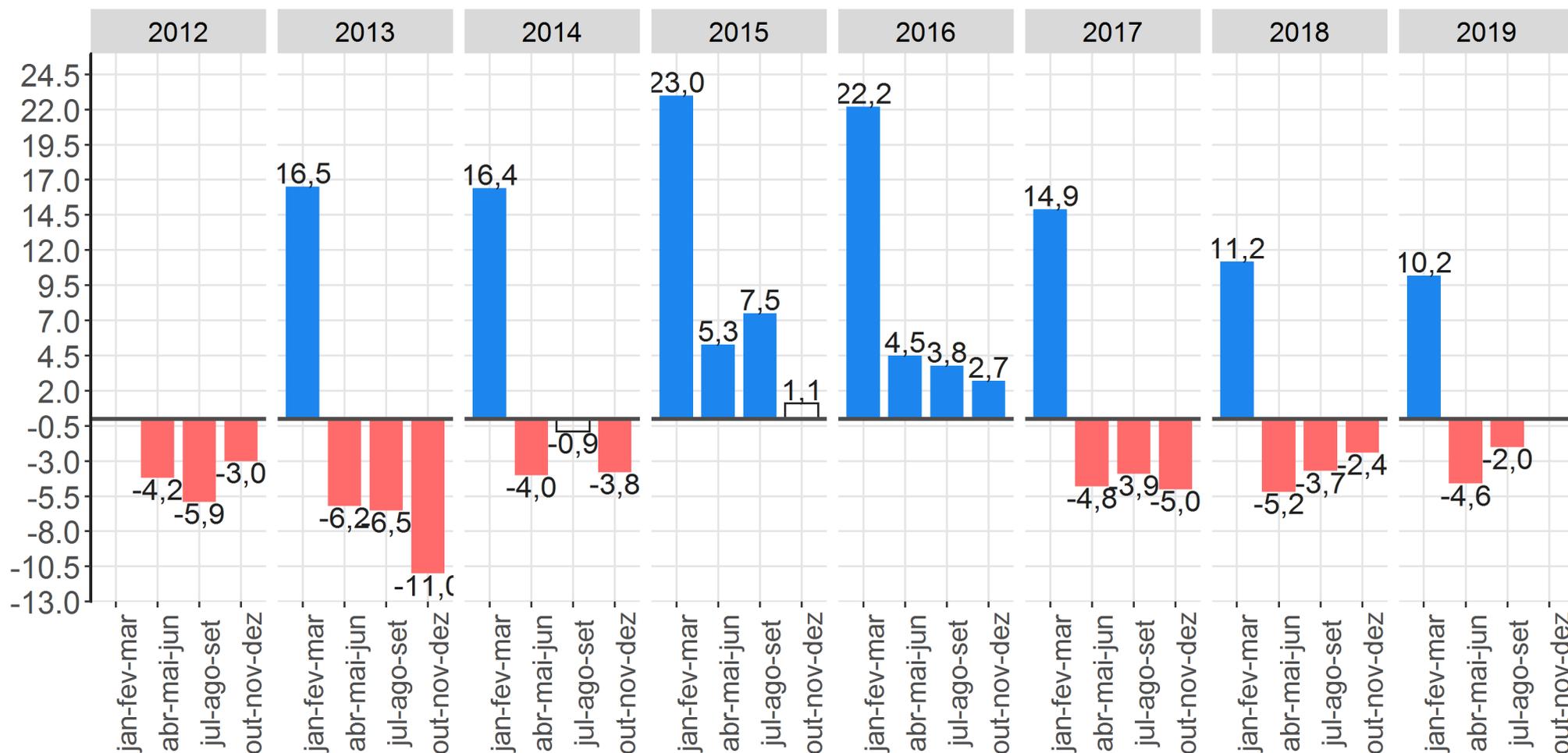


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda 2,0% em relação ao trimestre anterior

Estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2019 (%)

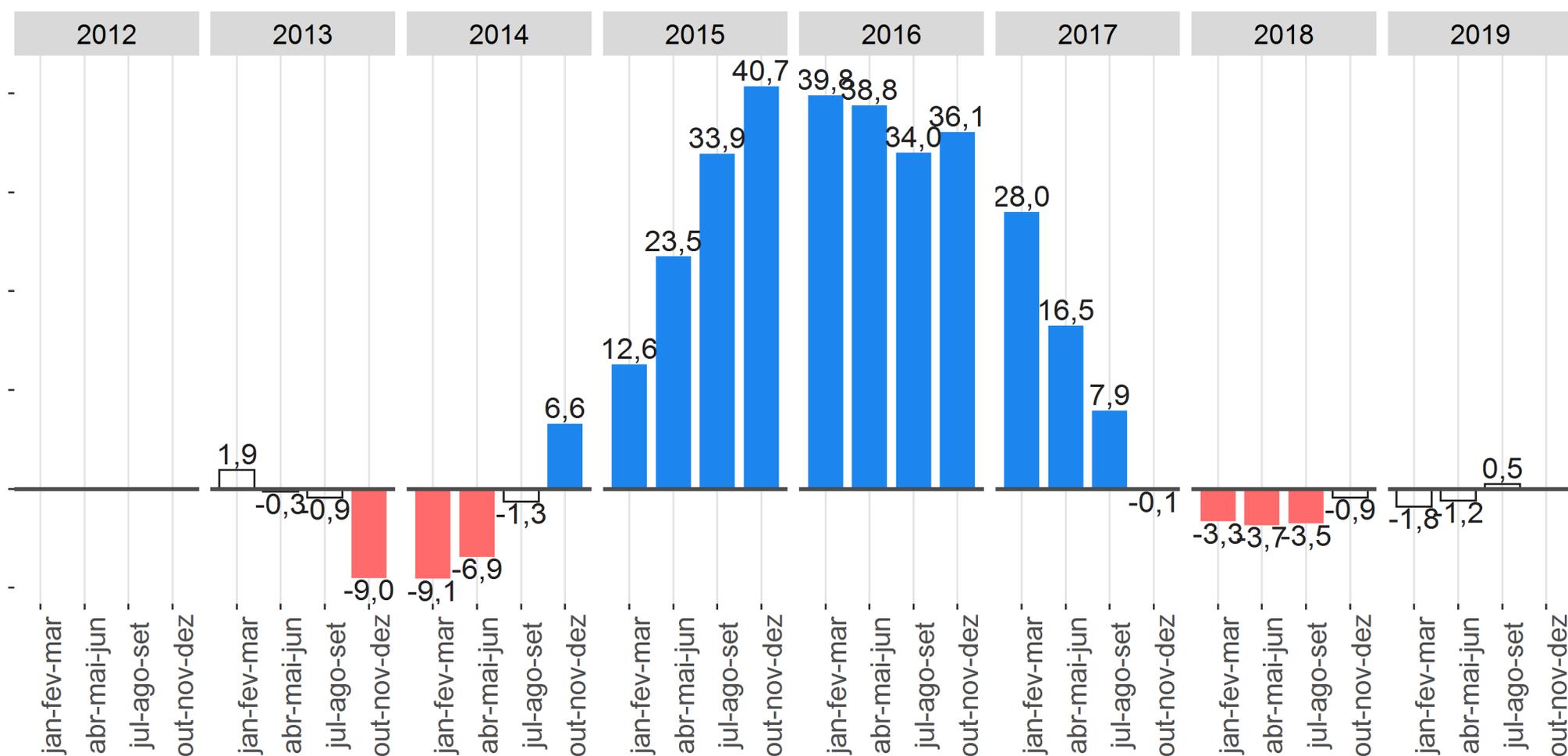


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada reduziu 2,0% na comparação TRIMESTRAL

População desocupada na semana de referência:

Variação em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada permaneceu estável na comparação ANUAL

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

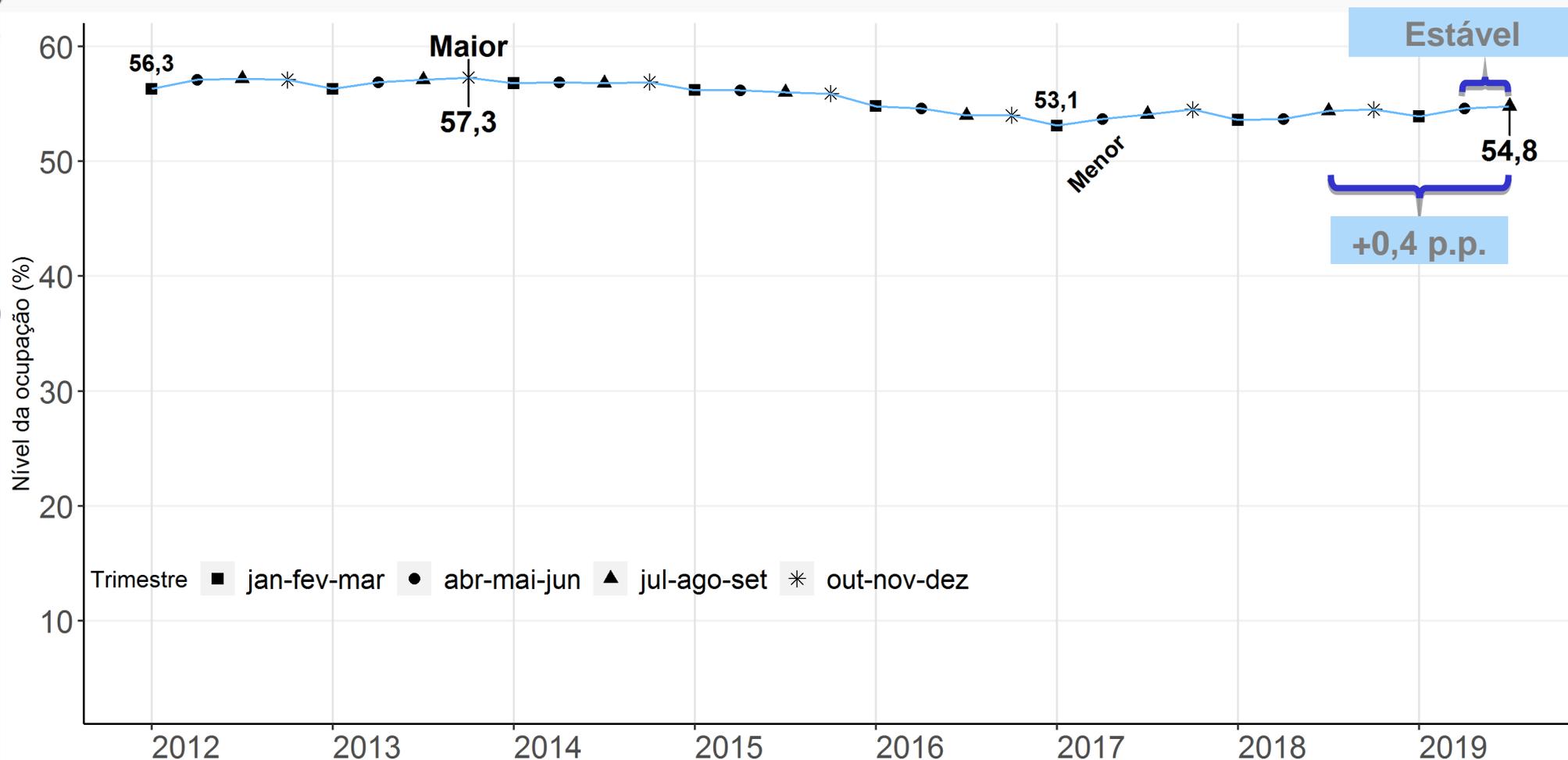
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível da Ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2	54,2
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9	53,9
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,8	53,1	53,6	53,9
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6	54,2
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6	54,5
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7	54,6
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,9	53,9	54,7
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1	54,7
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	54,8
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,3	54,5	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	54,7	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estabilidade em relação ao trimestre anterior
Aumento de 0,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

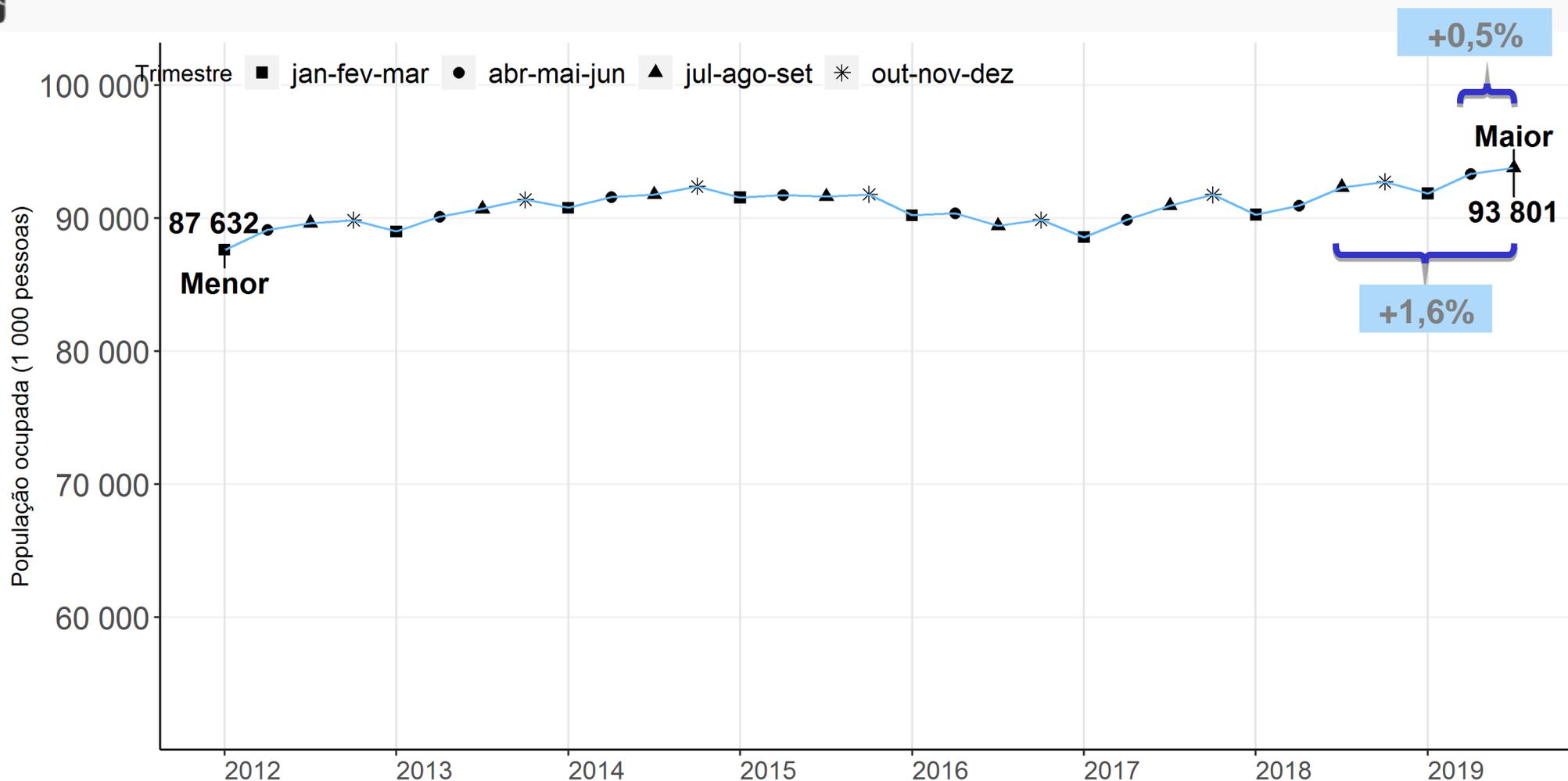
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

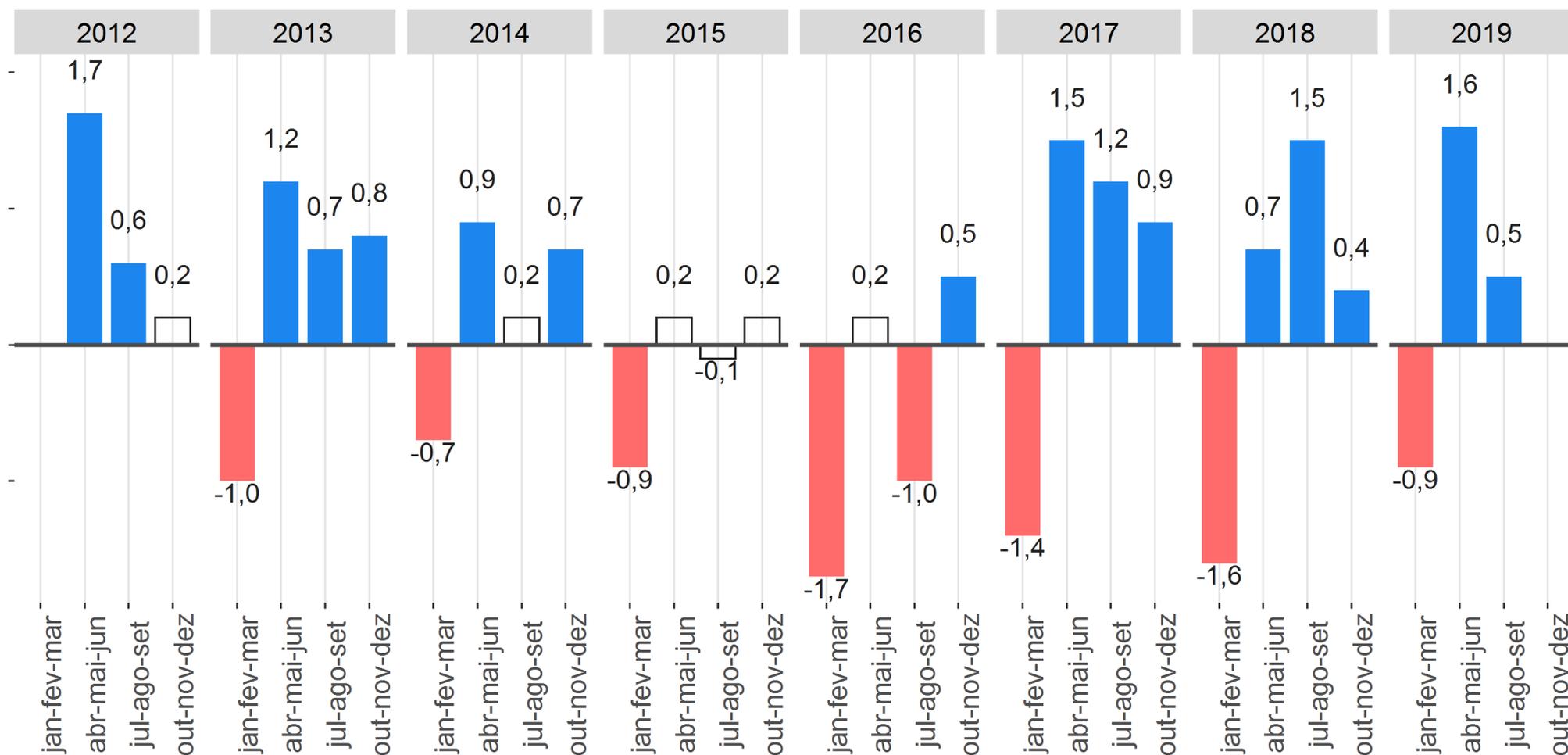
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 0,5% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 1,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

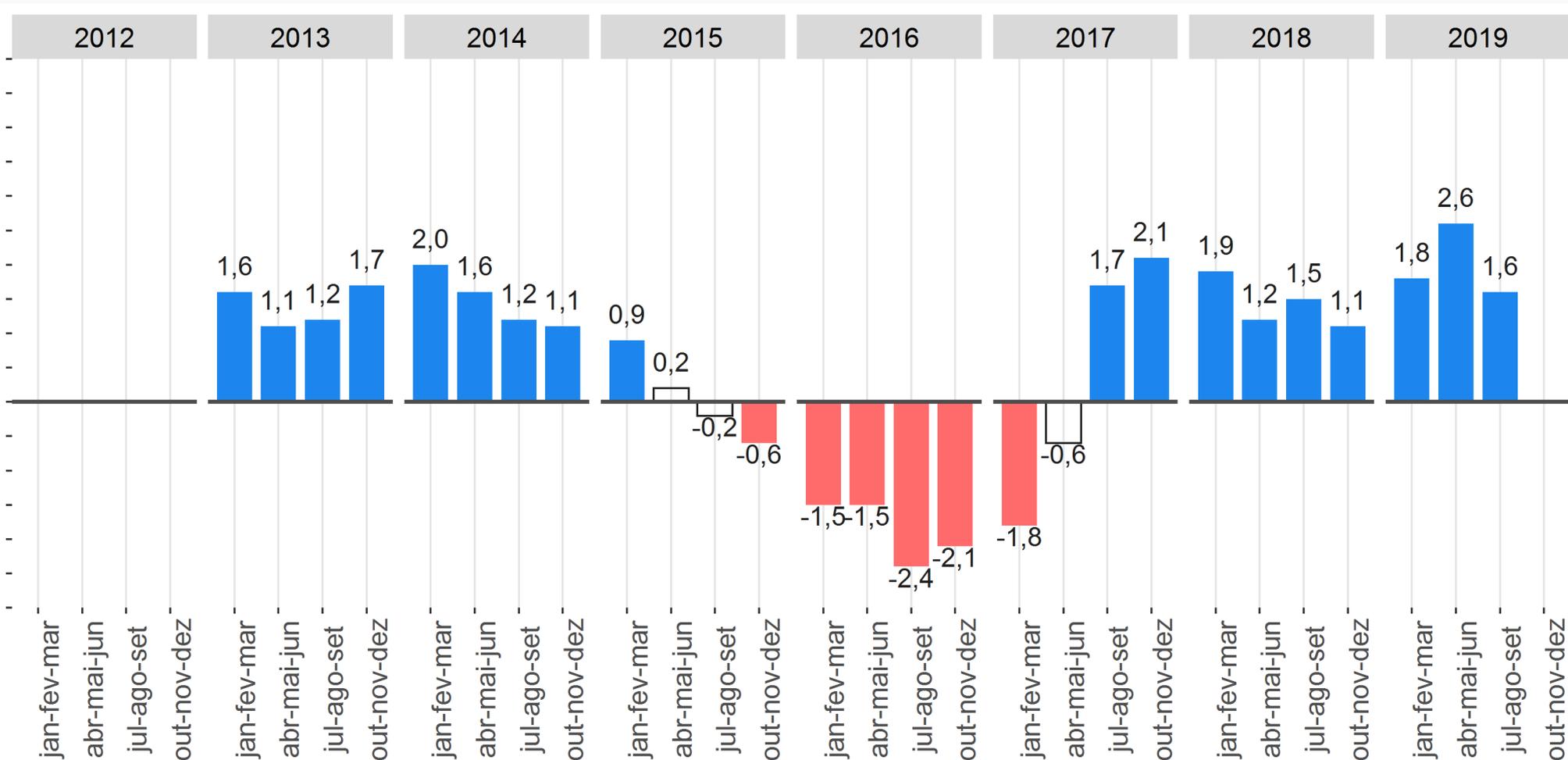
População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada apresentou crescimento de 0,5% na comparação trimestral.

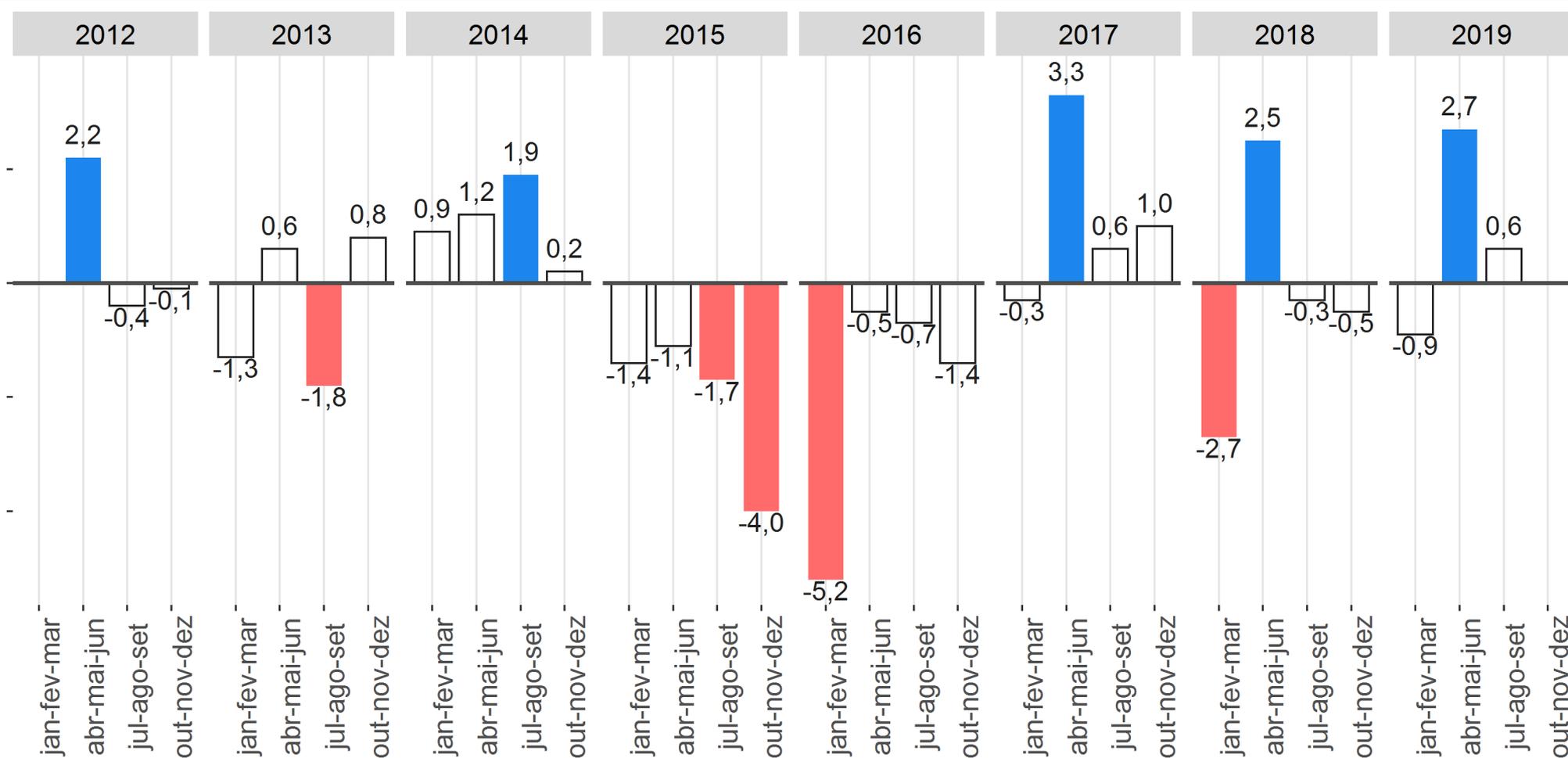
População ocupada, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 1,6% na comparação anual

População ocupada **na indústria** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)

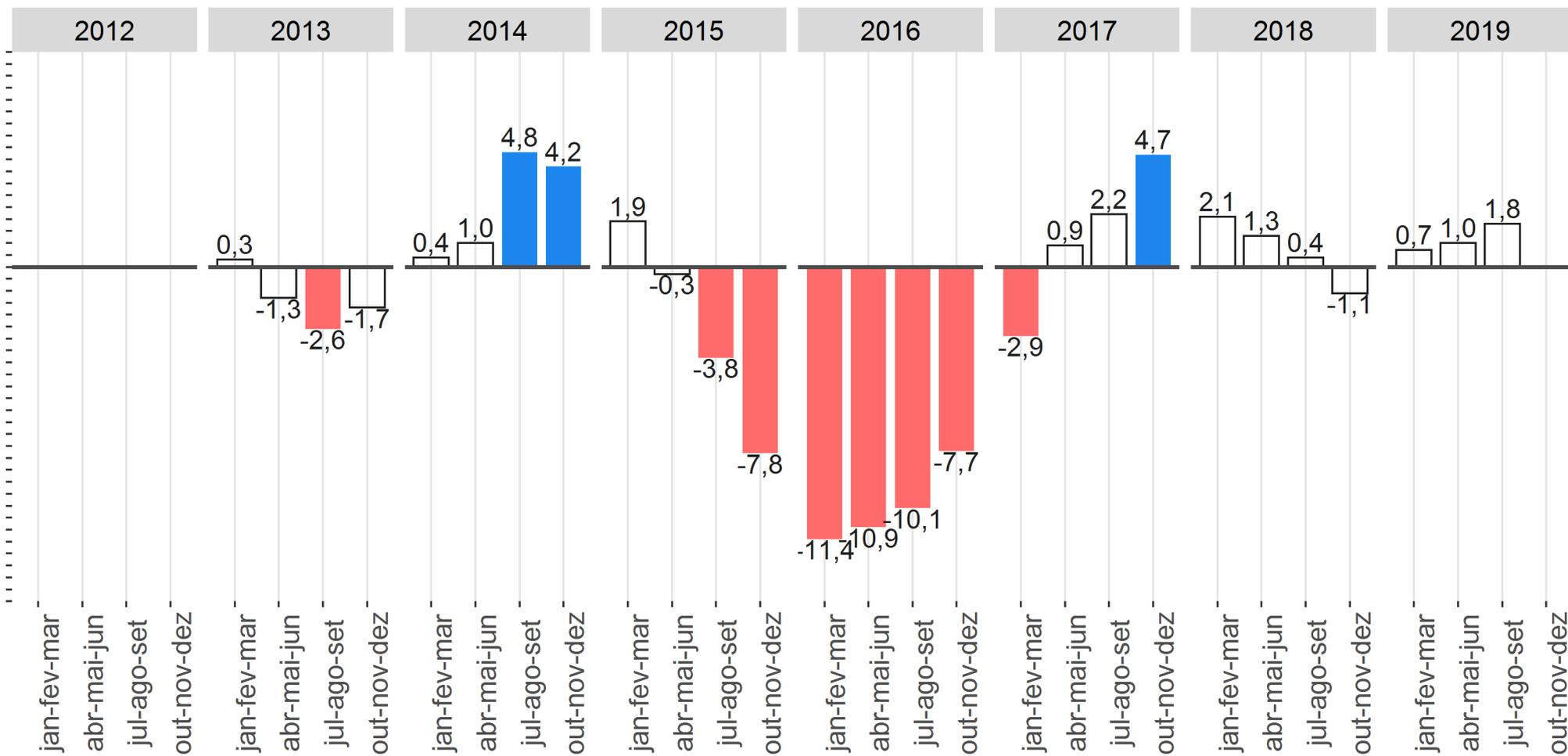


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na indústria apresentou estabilidade na comparação trimestral

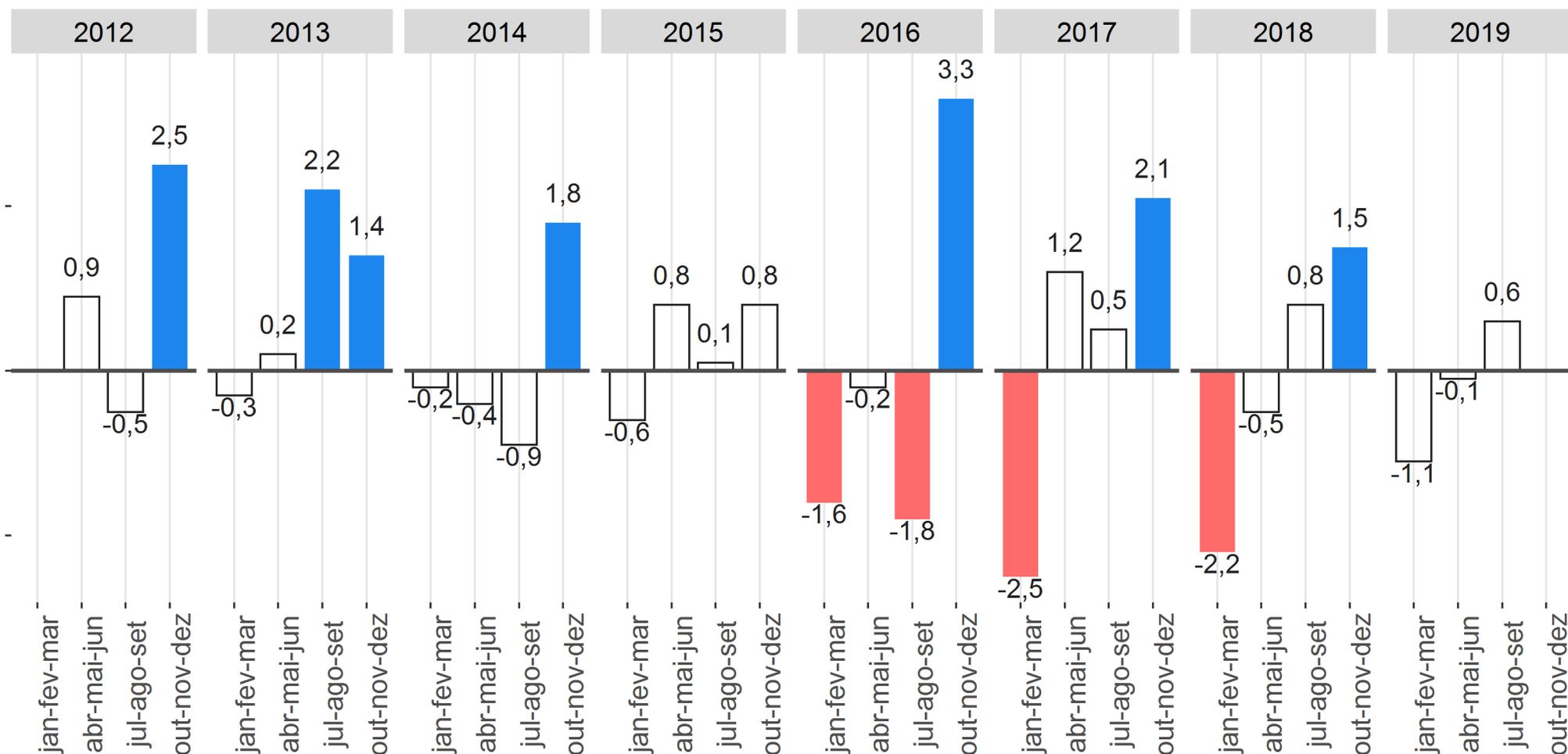
População ocupada na indústria, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na indústria permaneceu estável na comparação anual

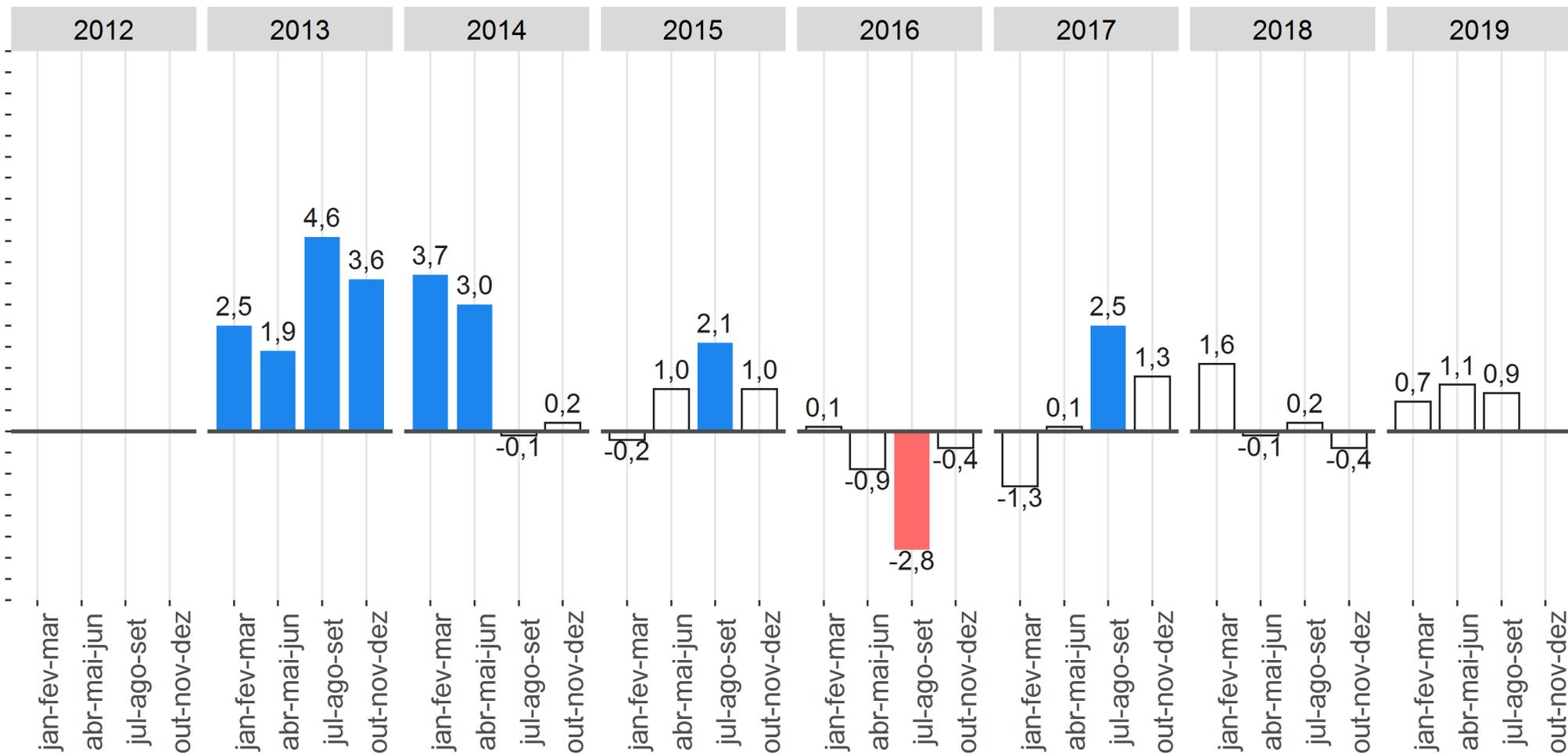
População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no comércio apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada no comércio, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no comércio permaneceu estável na comparação anual.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Coordenação de Trabalho e Rendimento
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Movimento	
Símbolo	Legenda
→	Estável
↑	Cresceu
↓	Decresceu

PNAD Contínua - Divulgação: Outubro de 2019
 Trimestre móvel: jul-ago-set/2019

Brasil

População de 14 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por grupamentos de atividade do trabalho principal (em mil pessoas)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação ao			Variação em relação ao		
	jul-ago-set 2018	abr-mai-jun 2019	jul-ago-set 2019	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.685	8.655	8.511	→	-144	-1,7	→	-174	-2,0
Indústria geral	11.838	11.986	12.054	→	68	0,6	→	216	1,8
Construção	6.770	6.605	6.859	↑	254	3,8	→	89	1,3
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.469	17.531	17.633	→	101	0,6	→	164	0,9
Transporte, armazenagem e correio	4.591	4.862	4.870	→	8	0,2	↑	279	6,1
Alojamento e alimentação	5.367	5.417	5.484	→	67	1,2	→	118	2,2
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.156	10.509	10.560	→	51	0,5	↑	404	4,0
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	16.253	16.451	16.480	→	29	0,2	→	227	1,4
Outros serviços	4.916	4.988	5.001	→	12	0,3	→	85	1,7
Serviços domésticos	6.246	6.301	6.335	→	34	0,5	→	89	1,4



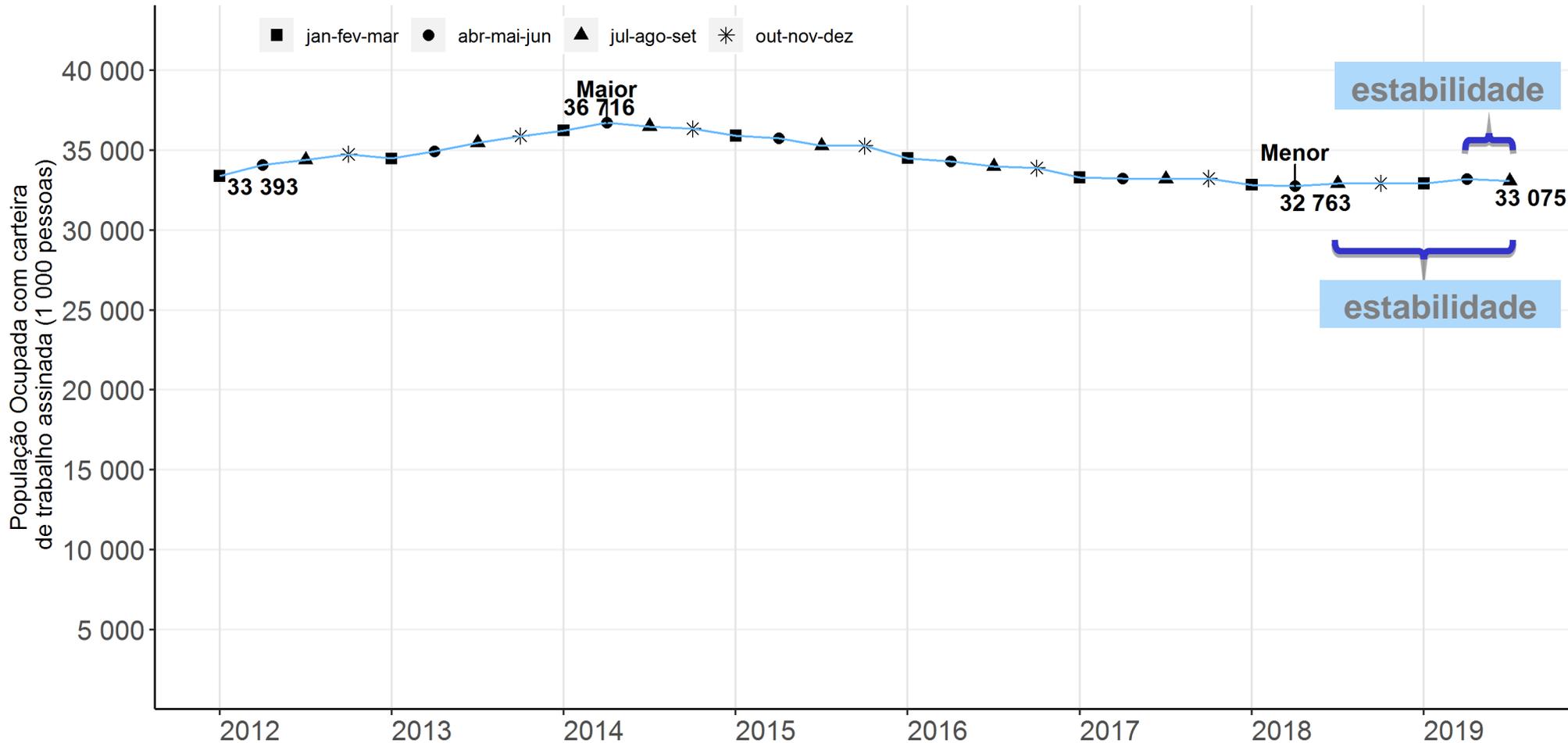
Emprego

**CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**



Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2019 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

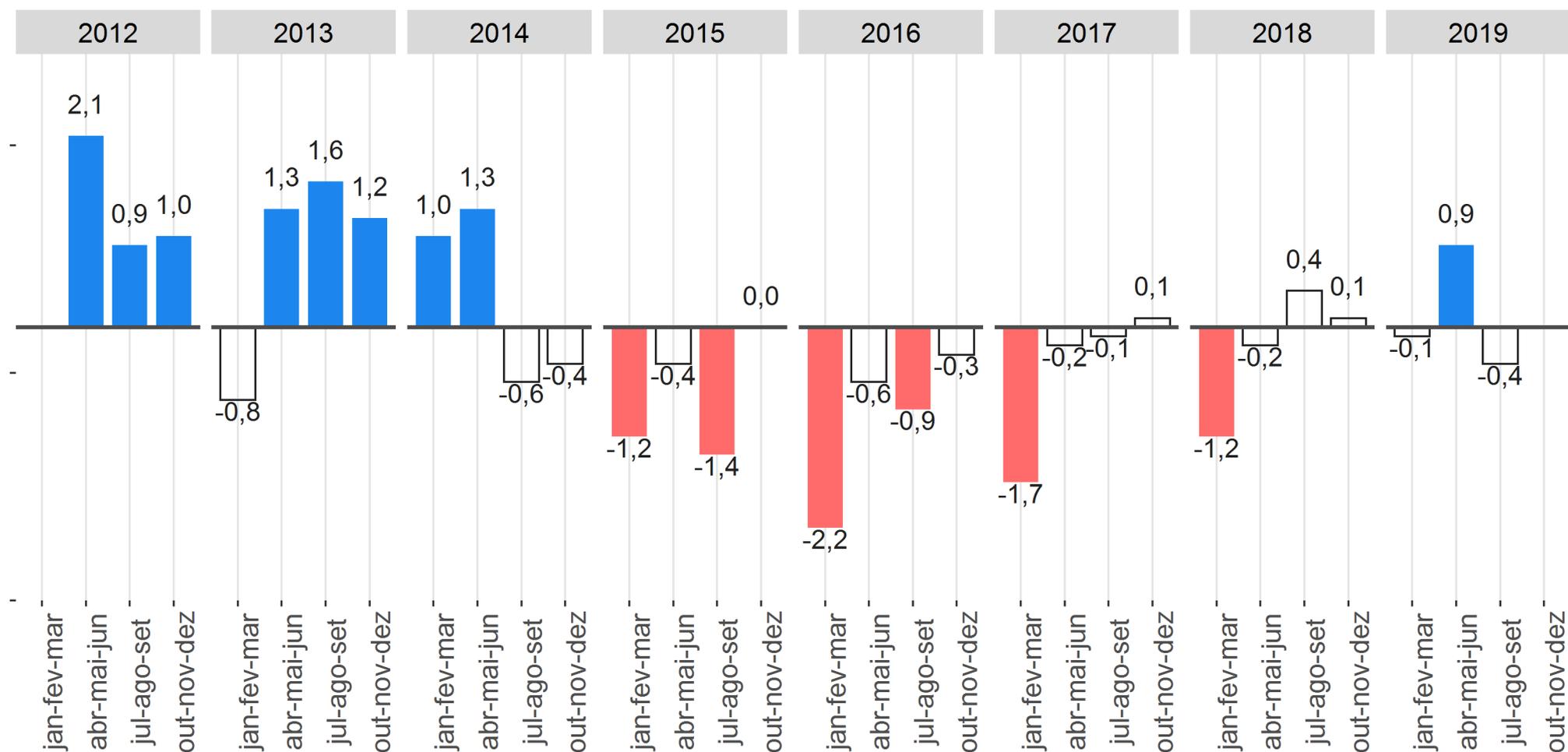
Estabilidade em relação ao trimestre anterior
Estabilidade em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao trimestre anterior,

Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

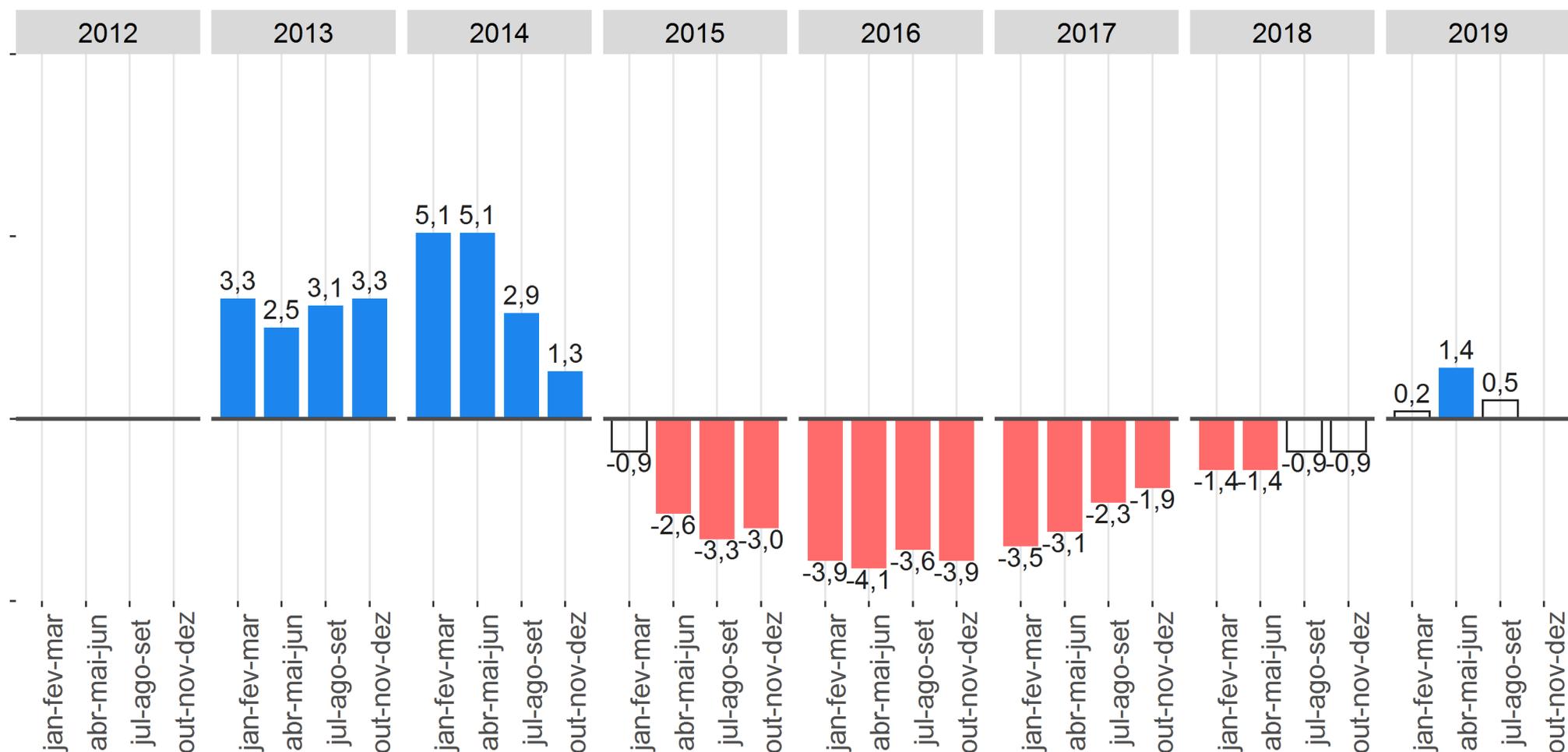
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação trimestral.

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2019 - (em %)



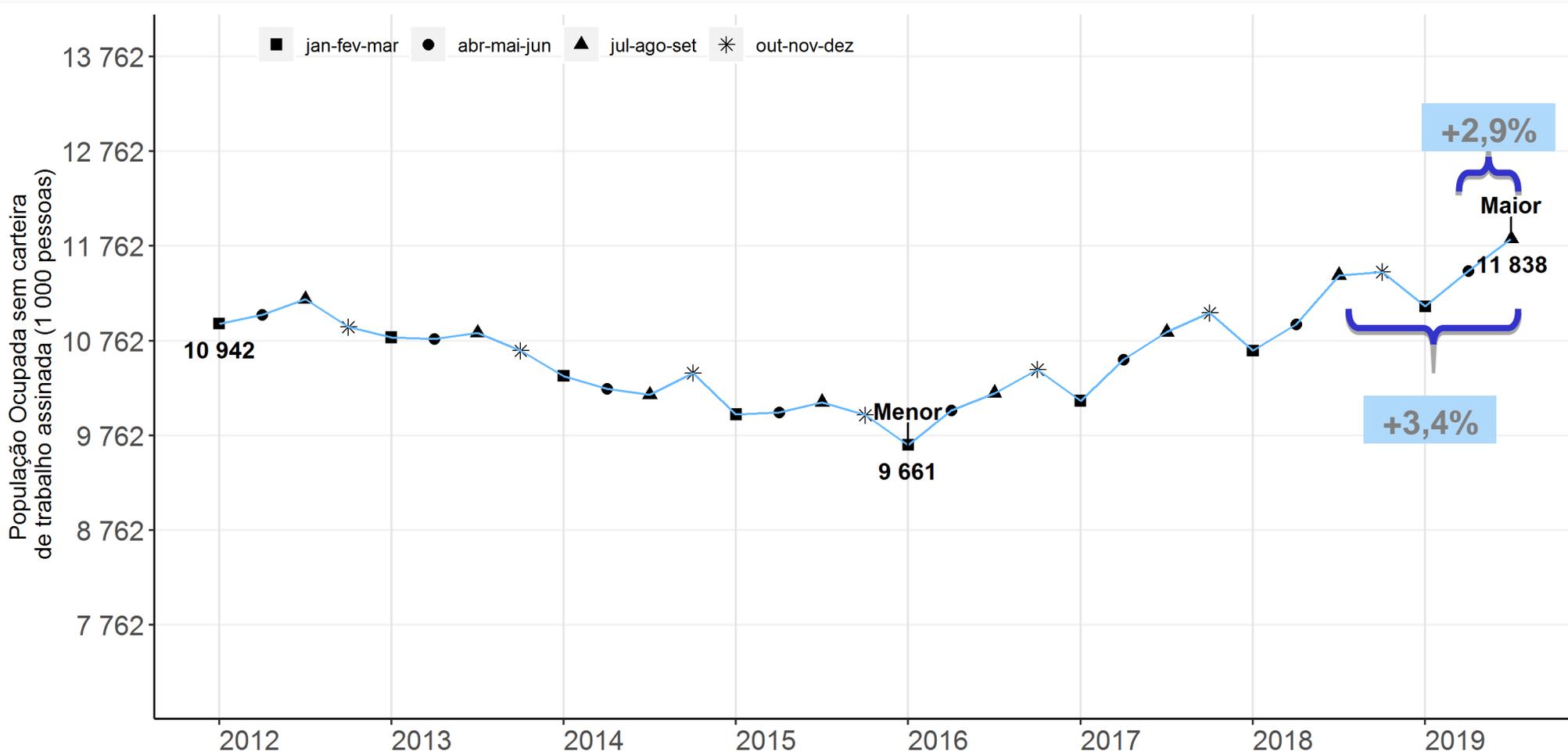
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação anual

Empregados SEM Carteira no Setor Privado

Empregados no setor privado **SEM** carteira de trabalho assinada (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2019 (em mil pessoas)

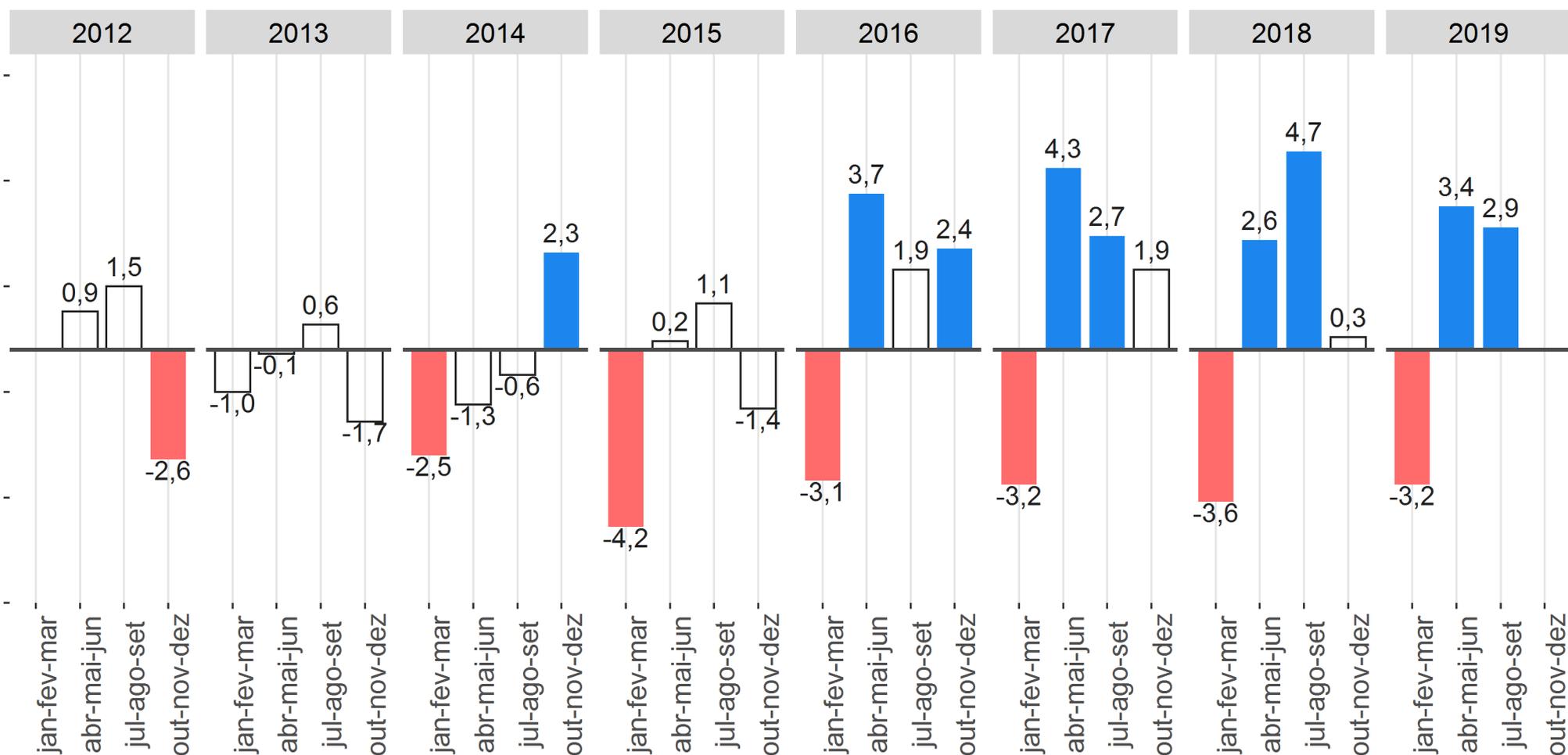


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 2,9% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 3,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Empregados **SEM carteira de trabalho assinada** no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

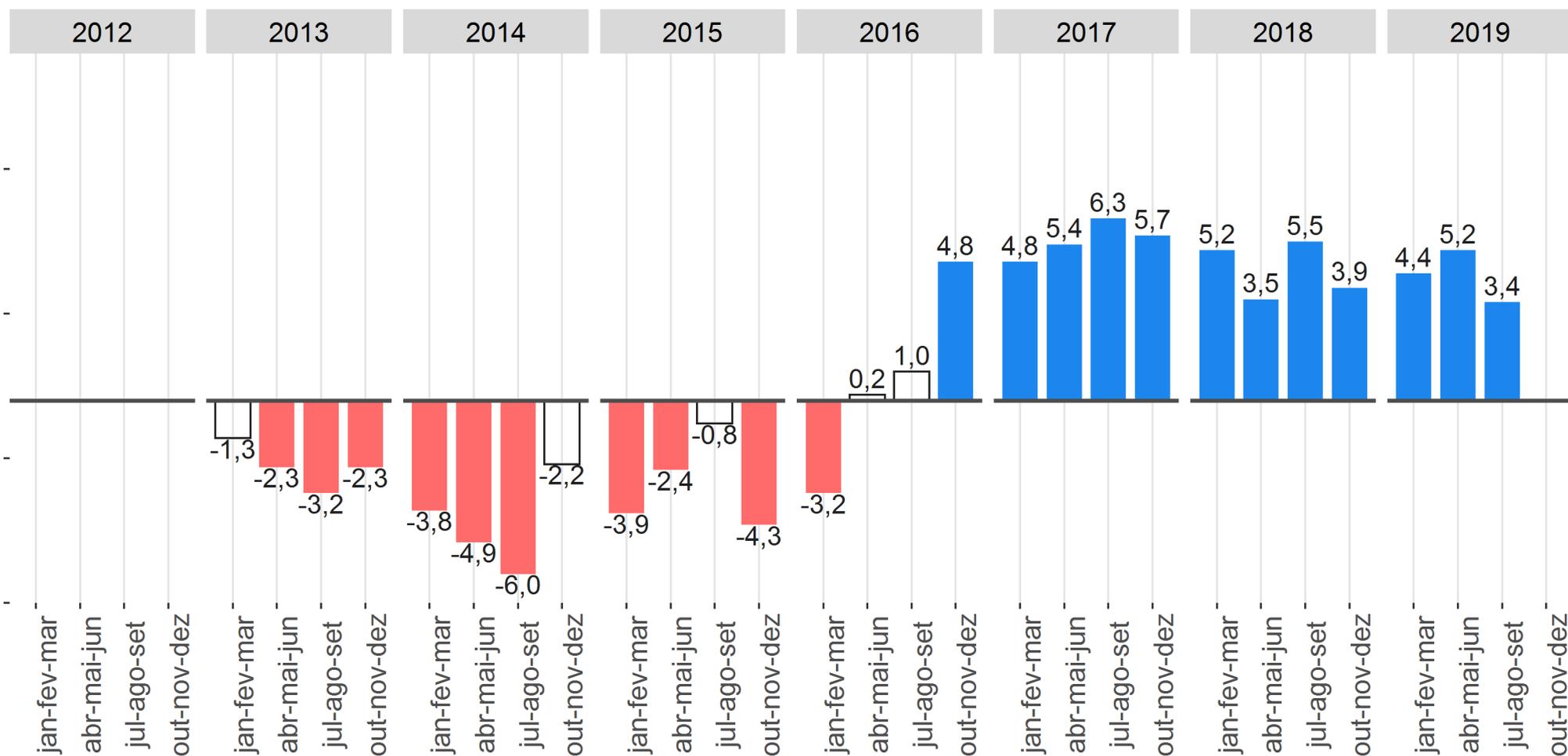
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 2,9% na comparação trimestral

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior -
Brasil – 2012/2019 - (em %)



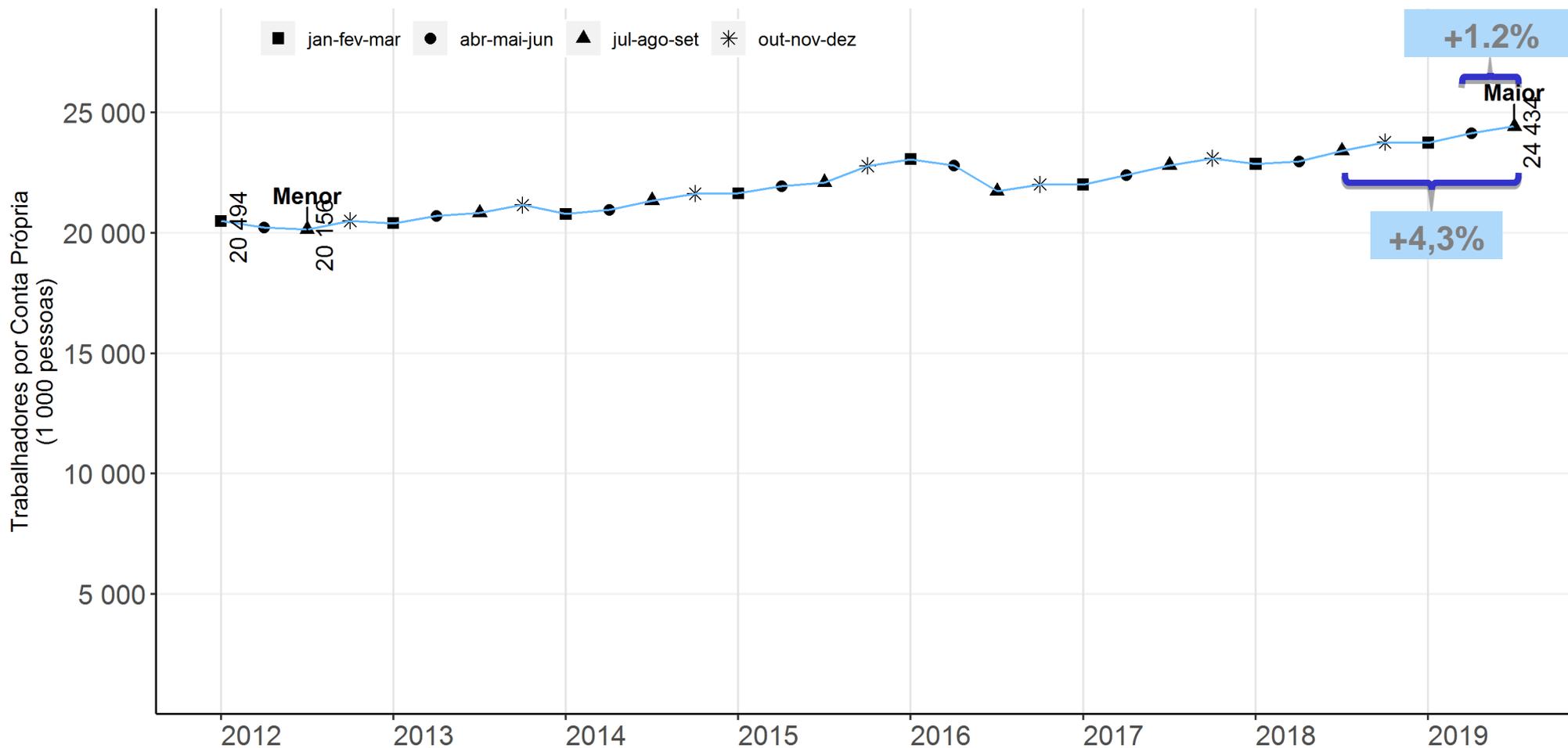
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 3,4% na comparação anual

Trabalhadores por Conta Própria

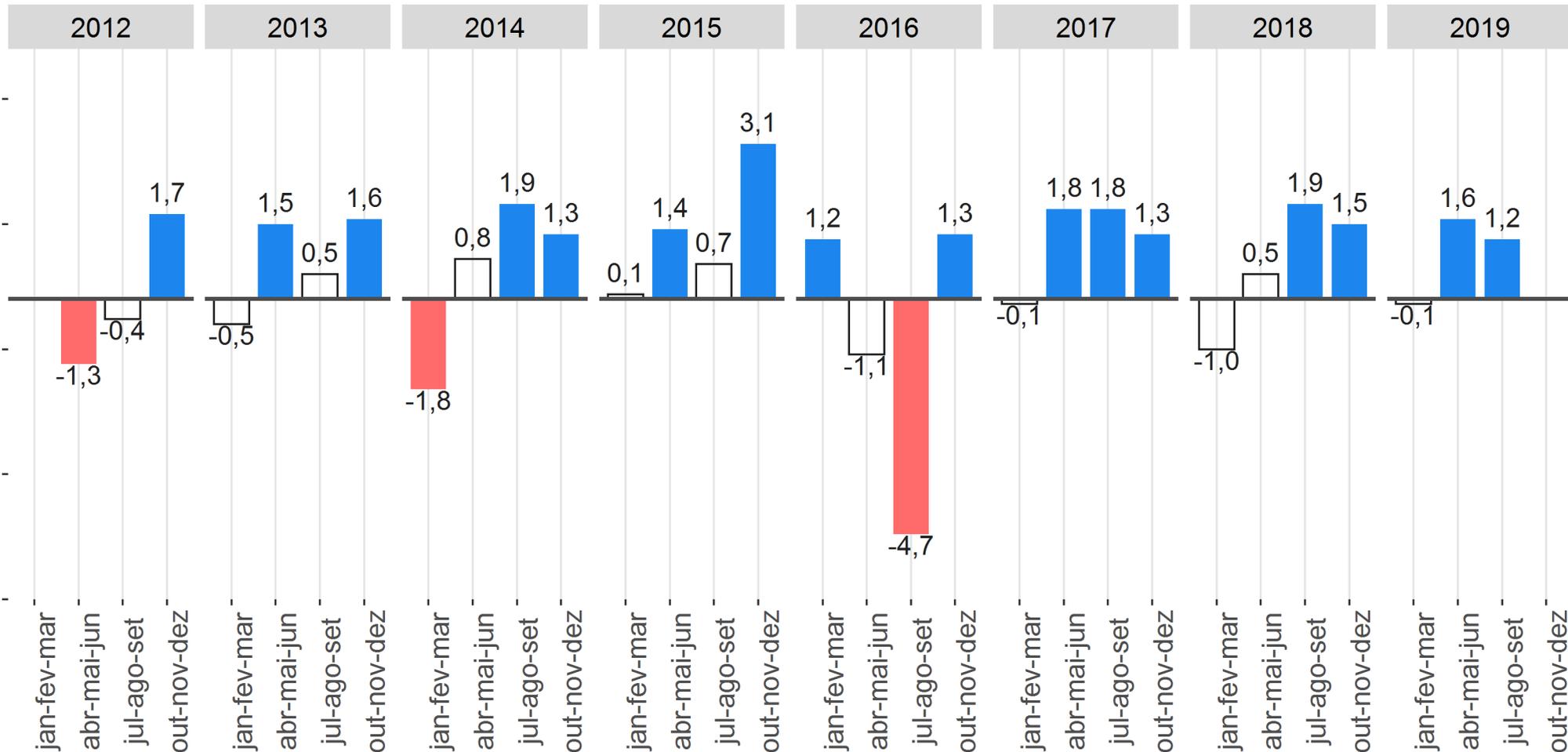
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil 2012/2019 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 1,2% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 4,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

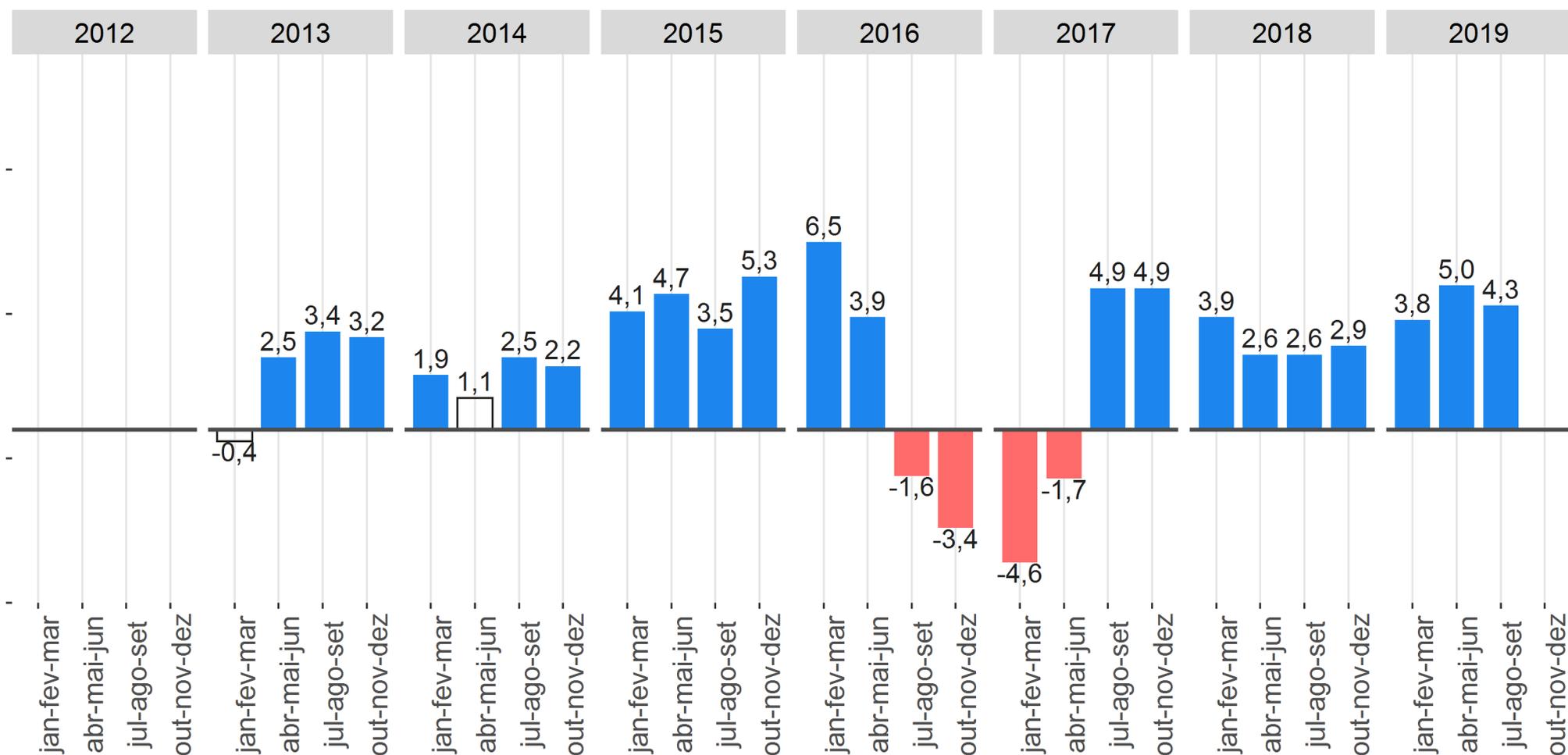
Trabalhadores por **Conta própria**: Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Sistema de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 1,2% na comparação trimestral

Trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 4,3% na comparação anual

Rendimento



C **o** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2019 (R\$)

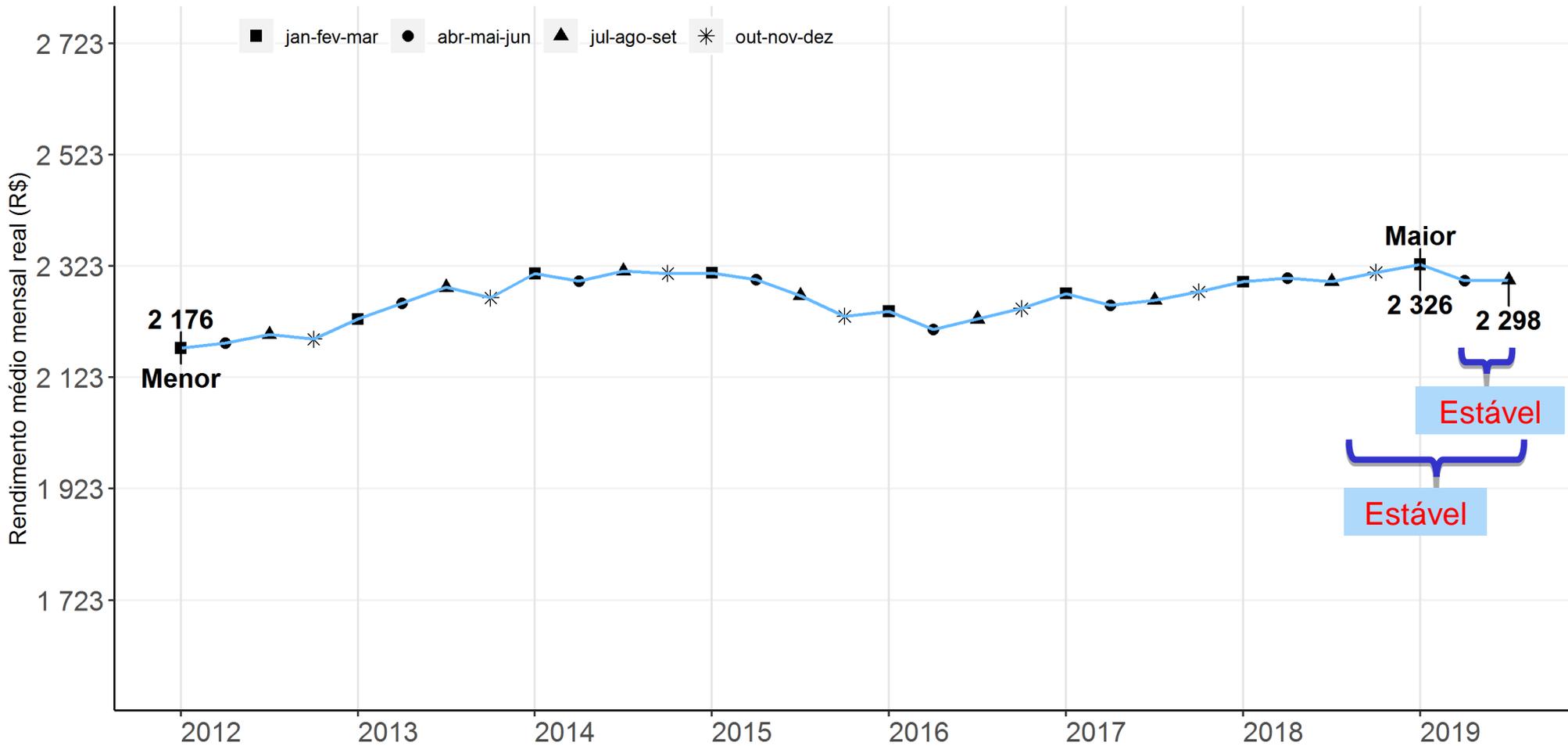
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		2 200	2 264	2 316	2 239	2 255	2 285	2 326
dez-jan-fev		2 216	2 286	2 311	2 225	2 261	2 295	2 334
jan-fev-mar	2 176	2 228	2 310	2 311	2 242	2 274	2 295	2 326
fev-mar-abr	2 187	2 234	2 309	2 305	2 224	2 264	2 304	2 315
mar-abr-mai	2 180	2 237	2 307	2 294	2 233	2 261	2 304	2 299
abr-mai-jun	2 185	2 256	2 296	2 299	2 209	2 253	2 302	2 297
mai-jun-jul	2 196	2 271	2 292	2 282	2 212	2 253	2 294	2 291
jun-jul-ago	2 203	2 285	2 306	2 271	2 231	2 250	2 304	2 300
jul-ago-set	2 200	2 285	2 314	2 270	2 228	2 262	2 295	2 298
ago-set-out	2 197	2 291	2 323	2 260	2 233	2 268	2 296	
set-out-nov	2 195	2 283	2 308	2 243	2 236	2 277	2 299	
out-nov-dez	2 192	2 266	2 310	2 233	2 247	2 277	2 312	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil – 2012/2019 (em reais)



* a preços de 2019. O rendimento médio mensal real é calculado com base nos dados do Censo de População e Trabalho, realizado pelo IBGE, e divulgado pelo IBGE. O rendimento médio mensal real é calculado com base nos dados do Censo de População e Trabalho, realizado pelo IBGE, e divulgado pelo IBGE.

O rendimento médio real habitualmente recebido (R\$ 2.298) apresentou estabilidade no trimestre e na comparação anual.

Massa de Rendimentos

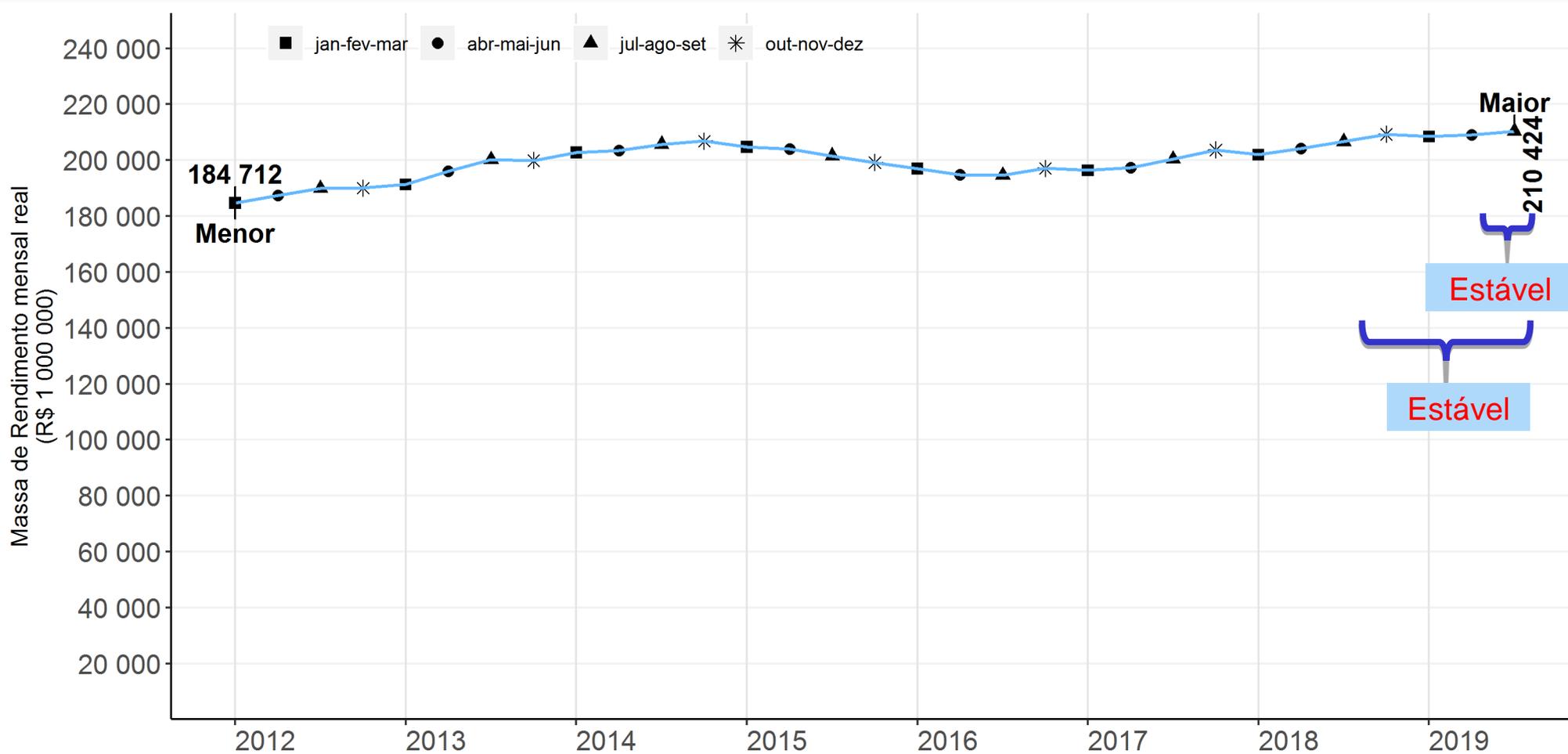
C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2019 - (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

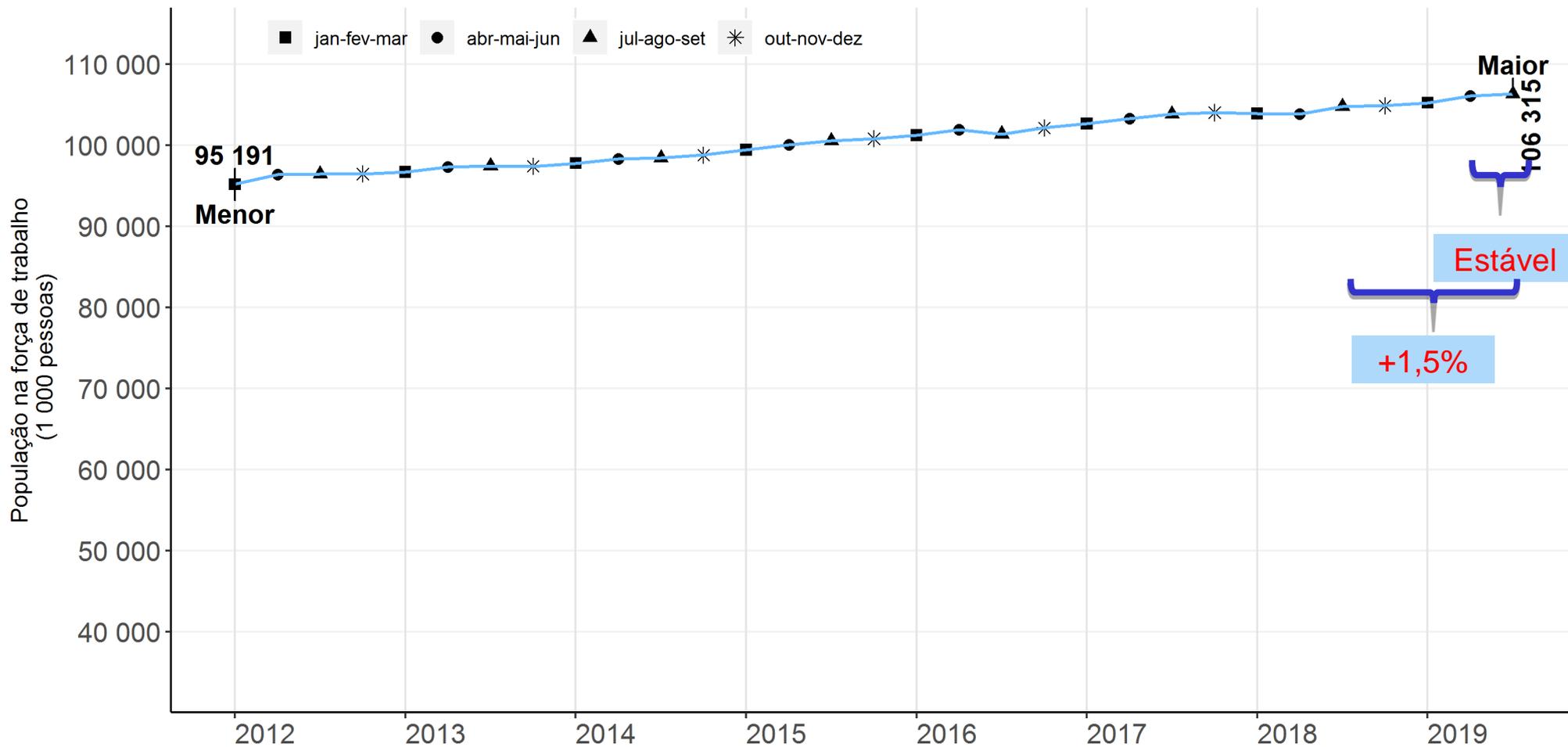
* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Massa de rendimento real (R\$ 210,4 bilhões) estável na comparação trimestral e quando comparado com o ano anterior.

População na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)



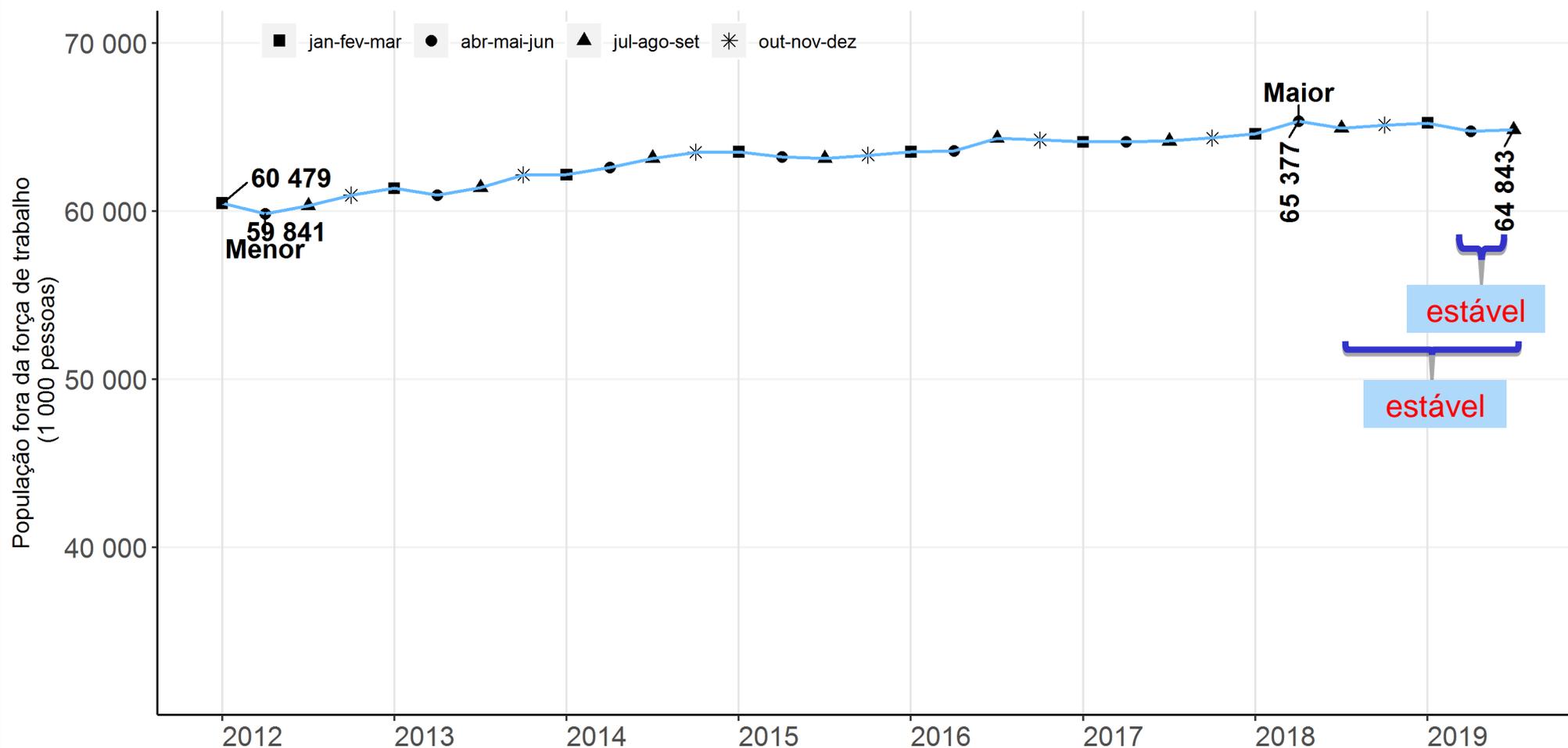
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estabilidade na comparação trimestral
Crescimento (1,5%) na comparação anual

População fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)

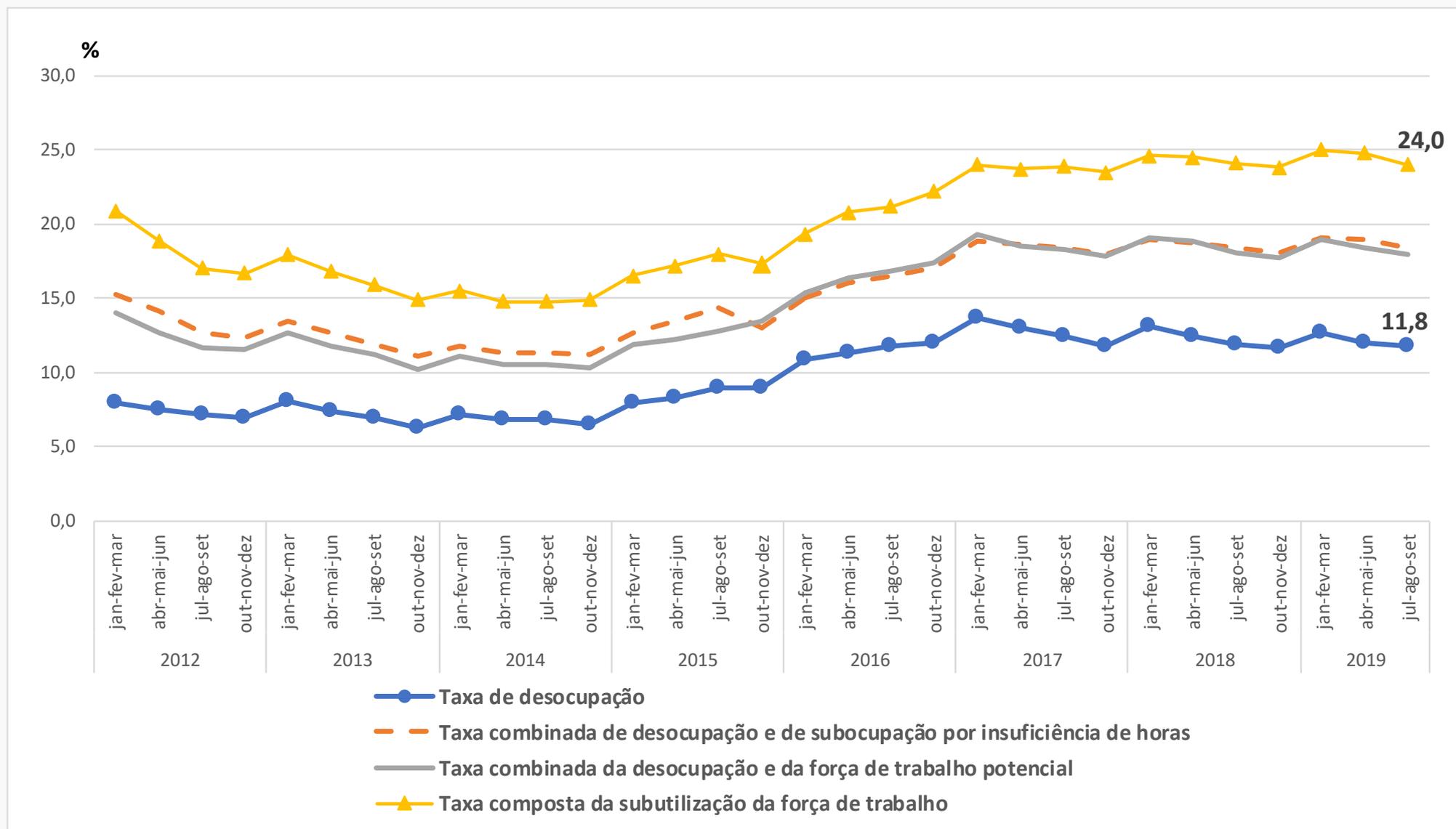


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estabilidade na comparação trimestral
Estabilidade na comparação anual

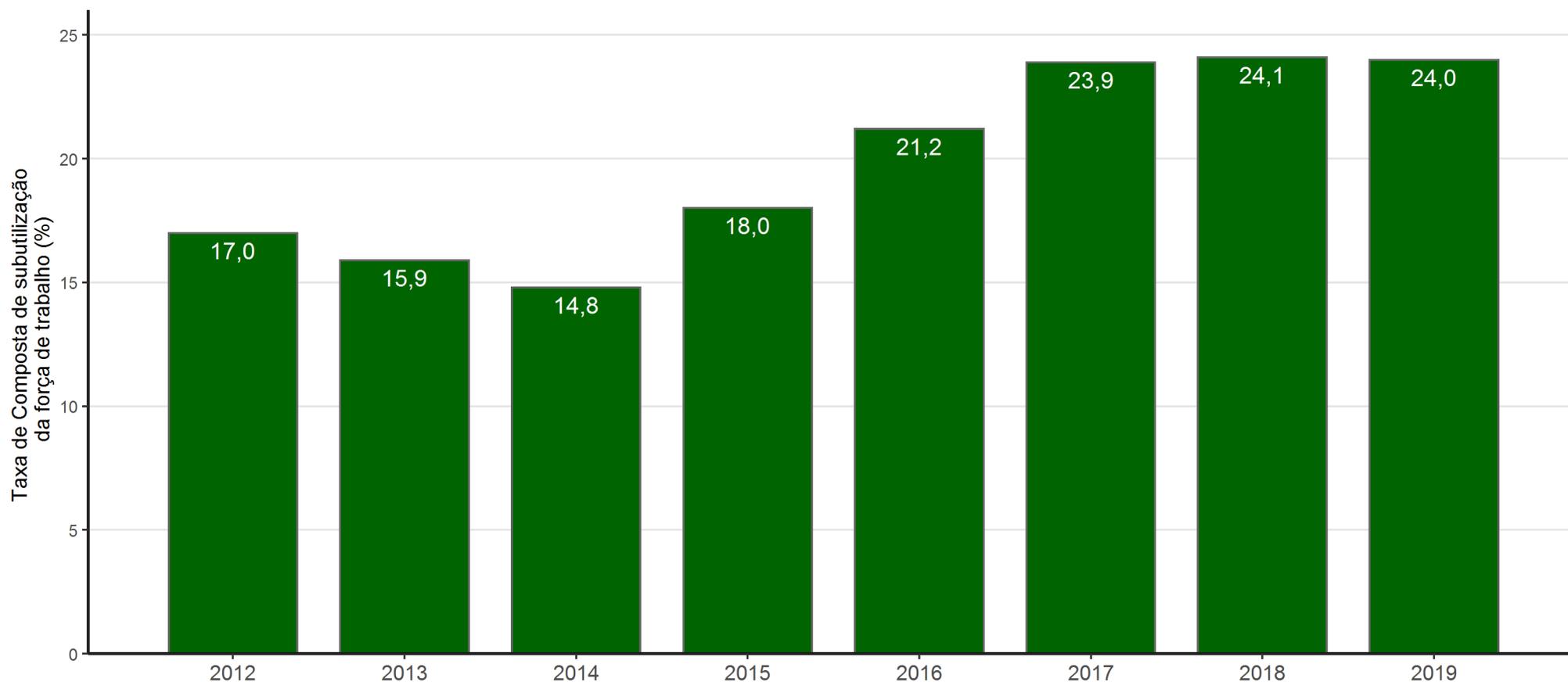
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de subutilização da força de trabalho - Brasil (em %) - 2012/2019



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Taxa de Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres terminados em setembro - Brasil – (em %) - 2012/2019

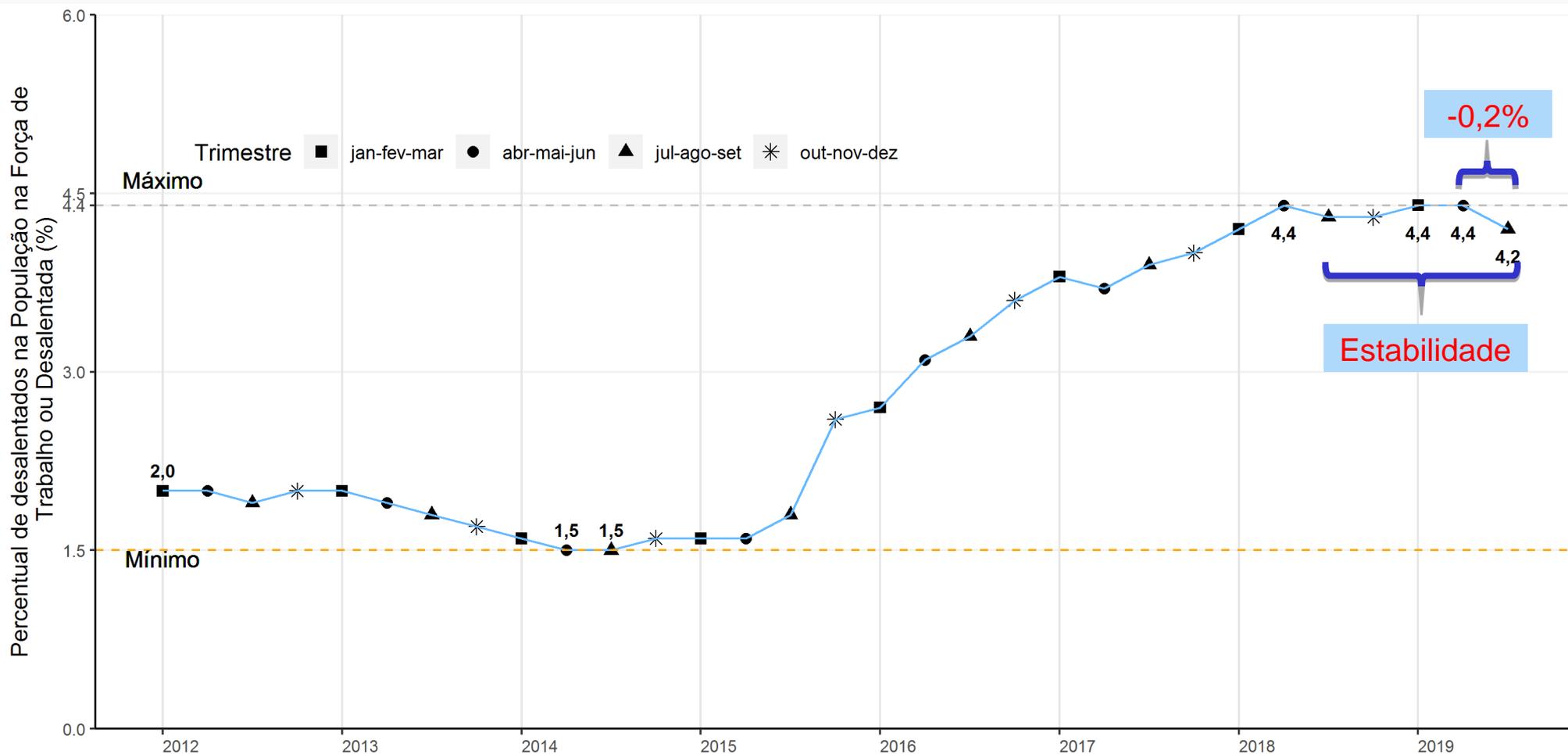


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

No trimestre julho-agosto-setembro de 2019 havia 24 milhões de pessoas subutilizadas

Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – (em %) - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

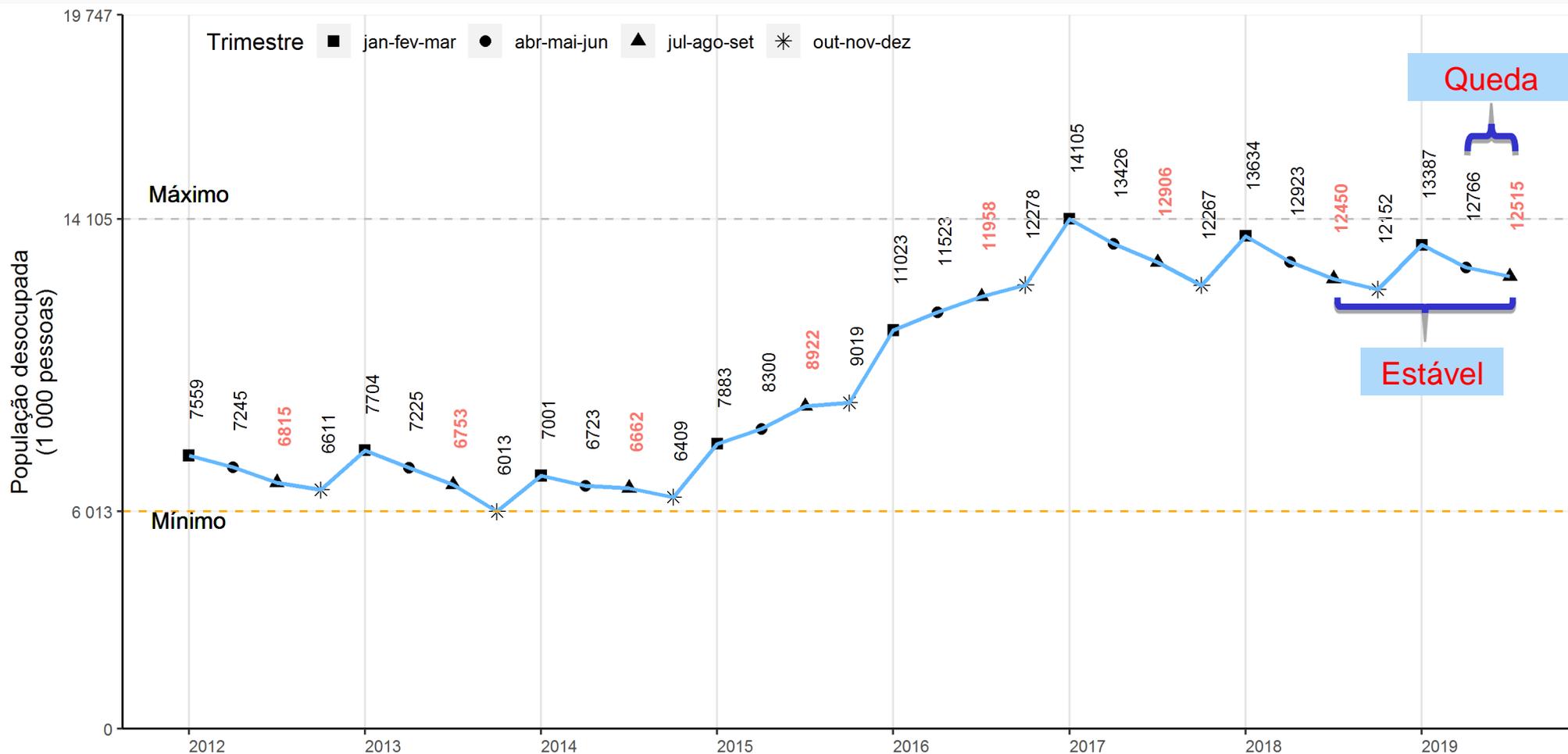
Ano	Trimestre Móvel	Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial					
		Total	Subocupadas por insuficiência de horas	Desocupados	Força de Trabalho Potencial		
					Total	Não desalentados	Desalentados
2012	jan-fev-mar	21.276	7.009	7.559	6.707	4.723	1.984
	abr-mai-jun	19.285	6.335	7.245	5.705	3.776	1.929
	jul-ago-set	17.300	5.393	6.815	5.092	3.205	1.887
	out-nov-dez	16.954	5.276	6.611	5.067	3.144	1.923
2013	jan-fev-mar	18.200	5.260	7.704	5.236	3.251	1.985
	abr-mai-jun	17.134	5.113	7.225	4.796	2.934	1.862
	jul-ago-set	16.266	4.850	6.753	4.663	2.876	1.787
	out-nov-dez	15.171	4.753	6.013	4.405	2.759	1.646
2014	jan-fev-mar	15.871	4.512	7.001	4.358	2.803	1.555
	abr-mai-jun	15.196	4.401	6.723	4.071	2.611	1.460
	jul-ago-set	15.144	4.429	6.662	4.053	2.579	1.474
	out-nov-dez	15.328	4.674	6.409	4.245	2.662	1.583
2015	jan-fev-mar	17.133	4.766	7.883	4.485	2.824	1.661
	abr-mai-jun	17.915	5.217	8.300	4.398	2.728	1.670
	jul-ago-set	18.357	5.487	8.922	4.505	2.671	1.834
	out-nov-dez	18.357	4.075	9.019	5.263	2.596	2.667
2016	jan-fev-mar	20.532	4.157	11.023	5.352	2.537	2.815
	abr-mai-jun	22.498	4.792	11.523	6.184	2.970	3.214
	jul-ago-set	22.769	4.758	11.958	6.053	2.555	3.498
	out-nov-dez	24.126	5.226	12.278	6.621	2.786	3.835
2017	jan-fev-mar	26.347	5.216	14.105	7.025	2.944	4.081
	abr-mai-jun	26.178	5.783	13.426	6.969	3.008	3.961
	jul-ago-set	26.597	6.225	12.906	7.466	3.260	4.206
	out-nov-dez	26.265	6.416	12.267	7.583	3.269	4.314
2018	jan-fev-mar	27.505	6.144	13.634	7.726	3.139	4.587
	abr-mai-jun	27.482	6.463	12.923	8.096	3.309	4.787
	jul-ago-set	27.174	6.813	12.450	7.911	3.177	4.734
	out-nov-dez	26.828	6.871	12.152	7.805	3.142	4.663
2019	jan-fev-mar	28.324	6.768	13.387	8.169	3.326	4.843
	abr-mai-jun	28.405	7.355	12.766	8.284	3.407	4.877
	jul-ago-set	27.453	7.044	12.515	7.895	3.192	4.703

Máximo

Mínimo

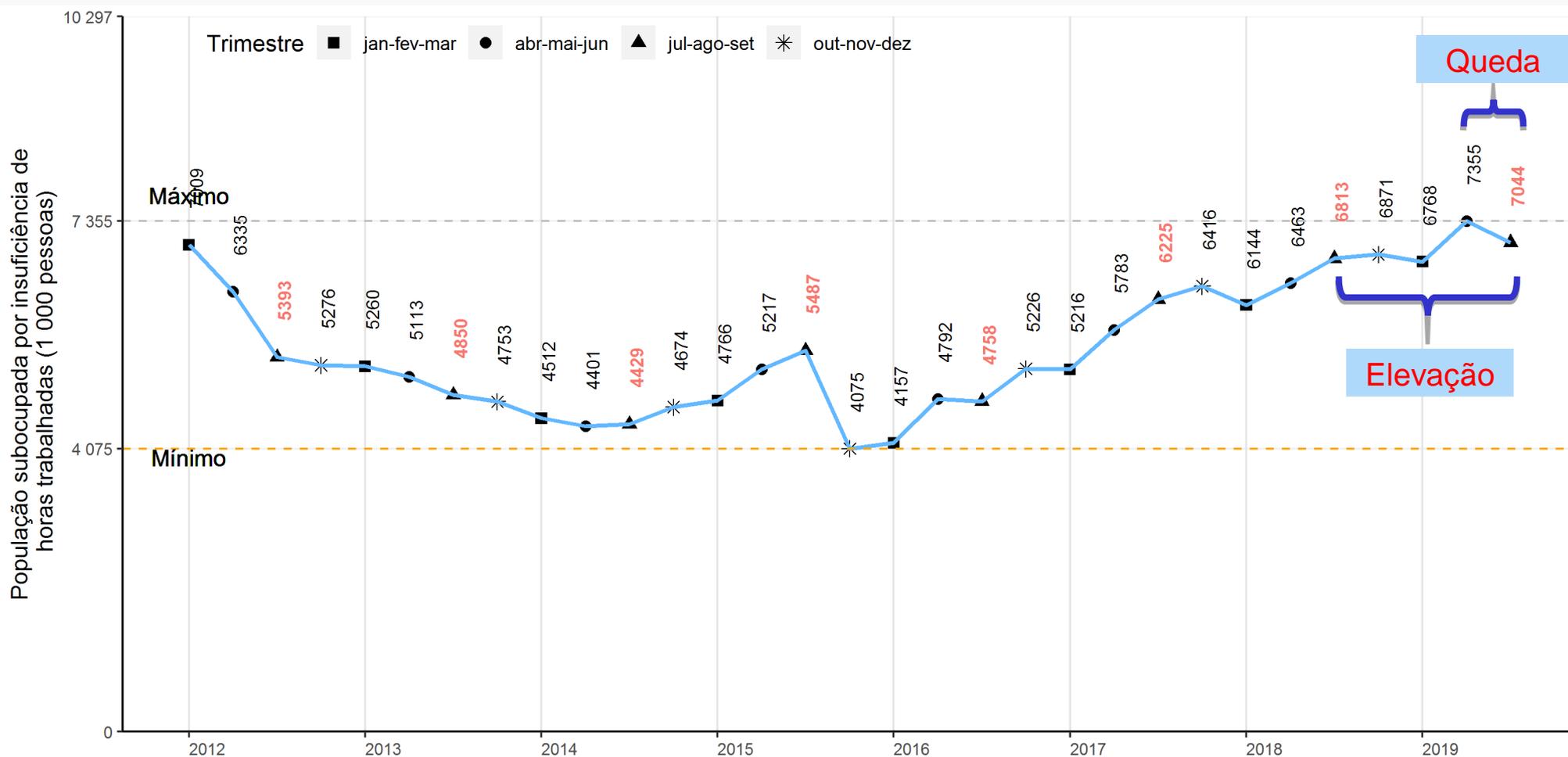
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

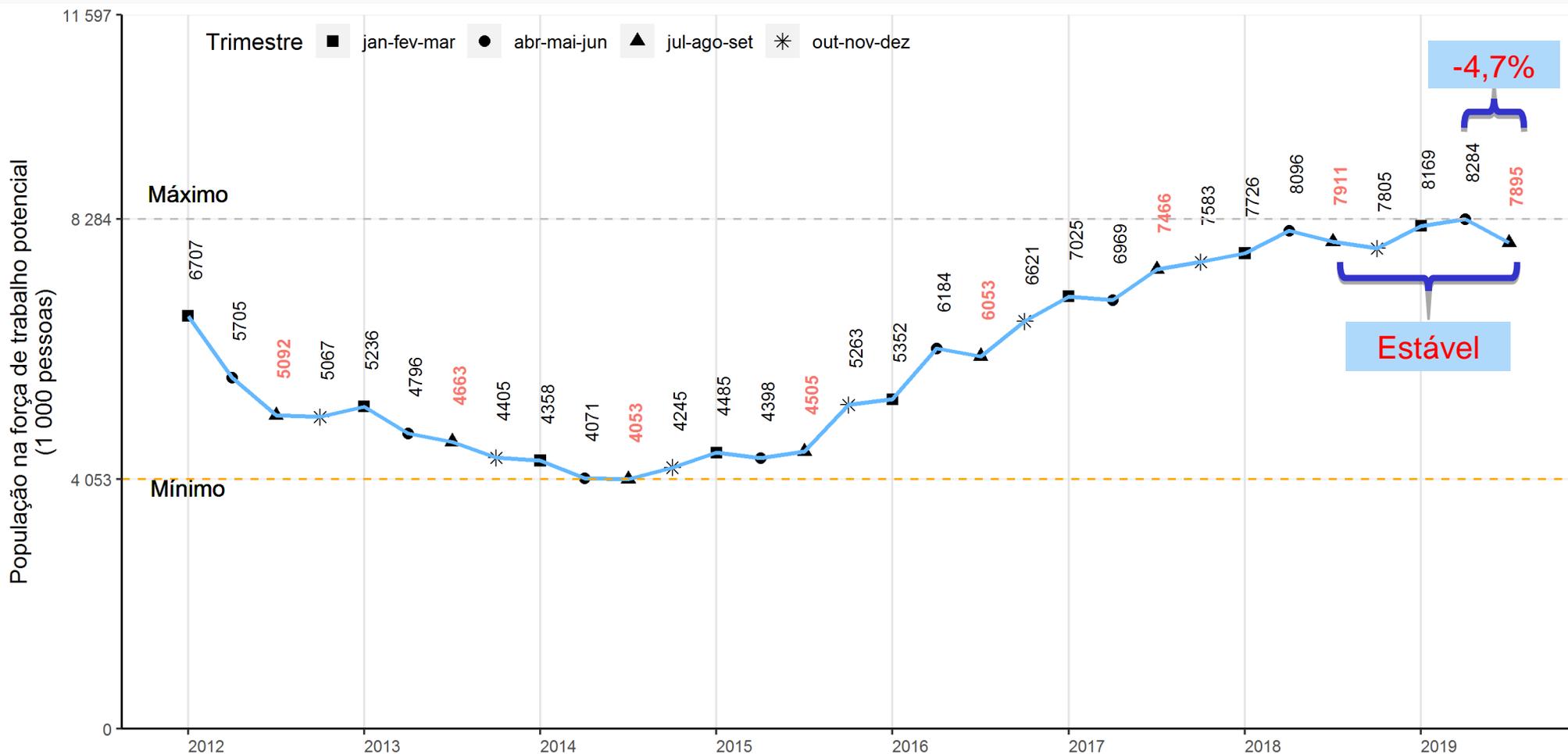
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **subocupadas por insuficiência de horas** habitualmente **trabalhadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

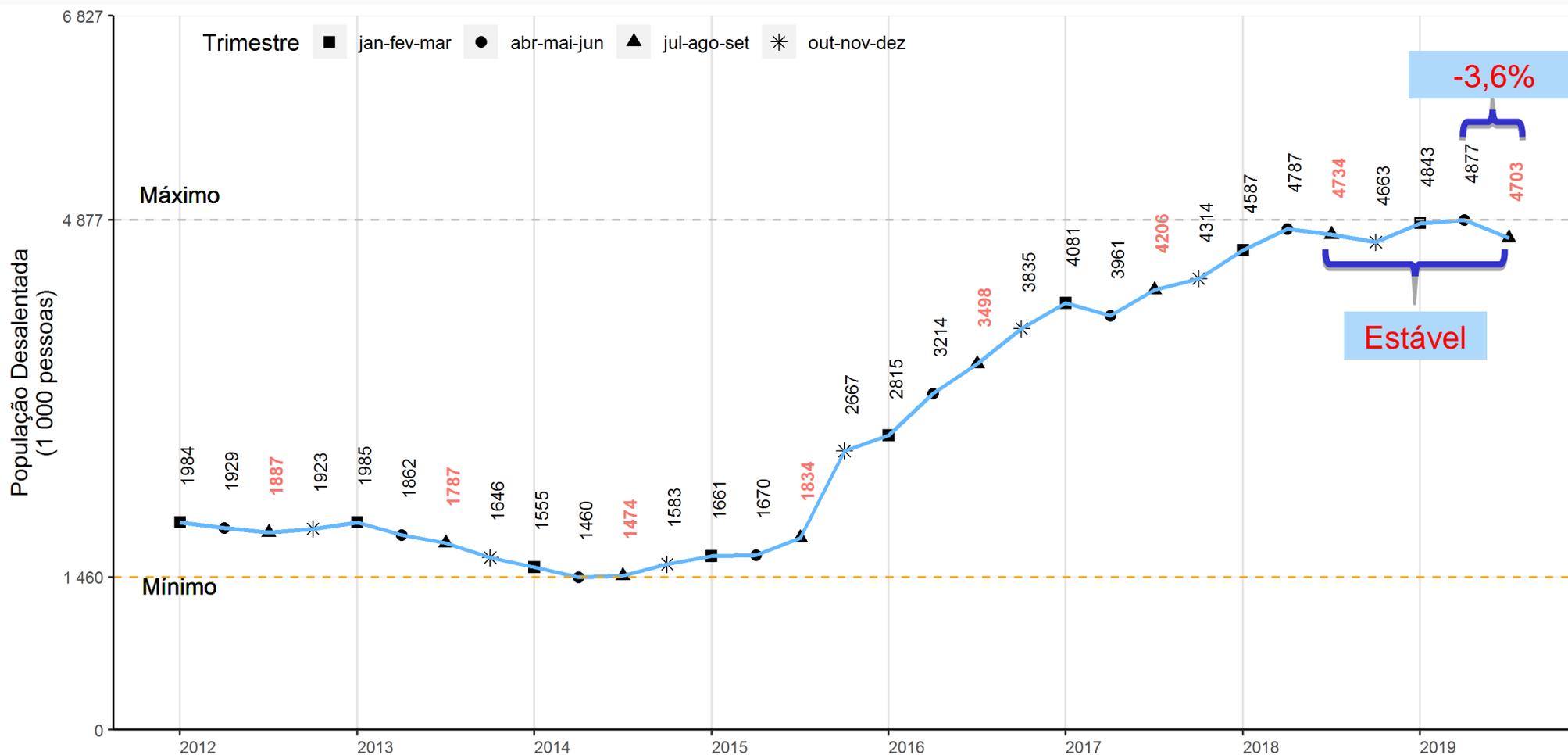
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na **força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



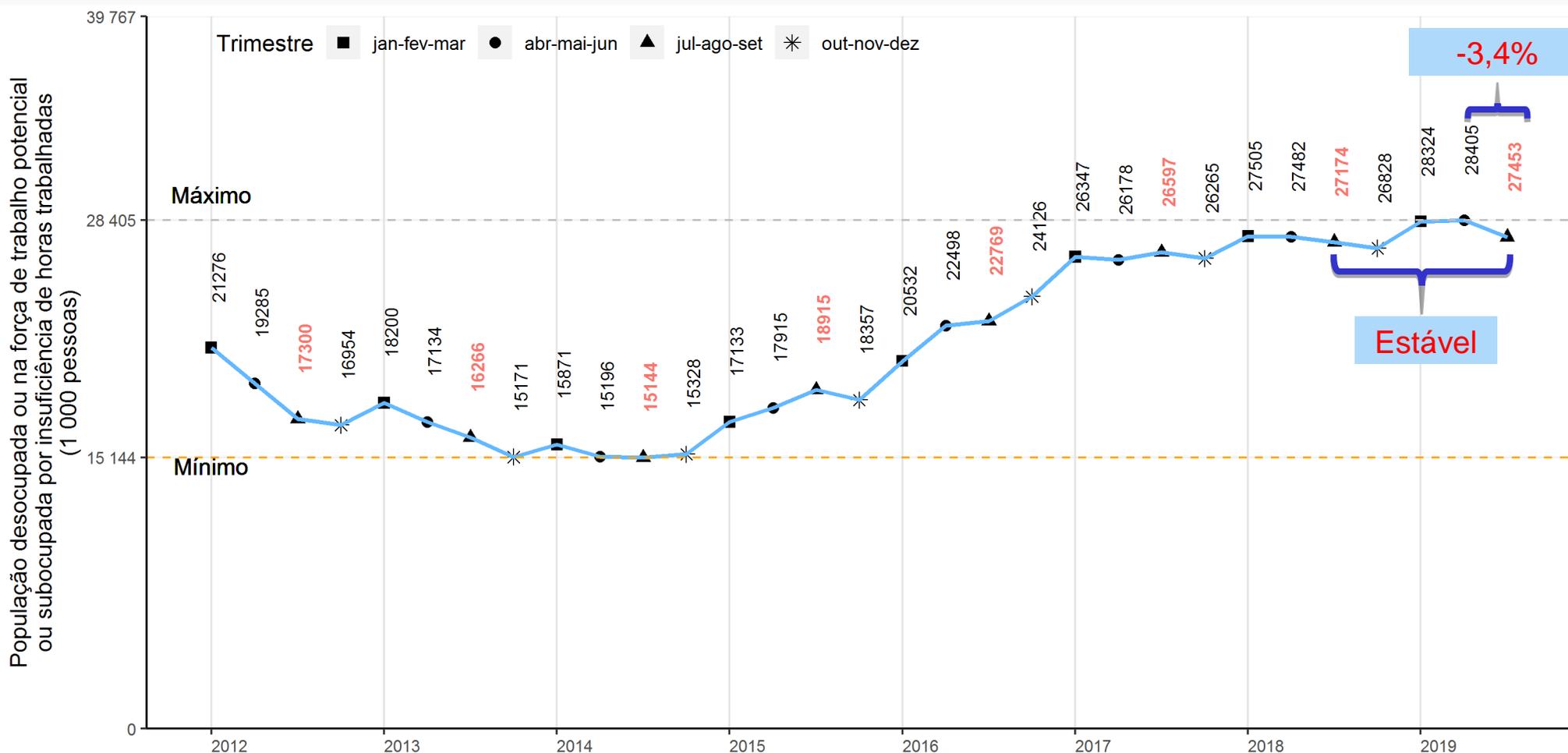
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desalentadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



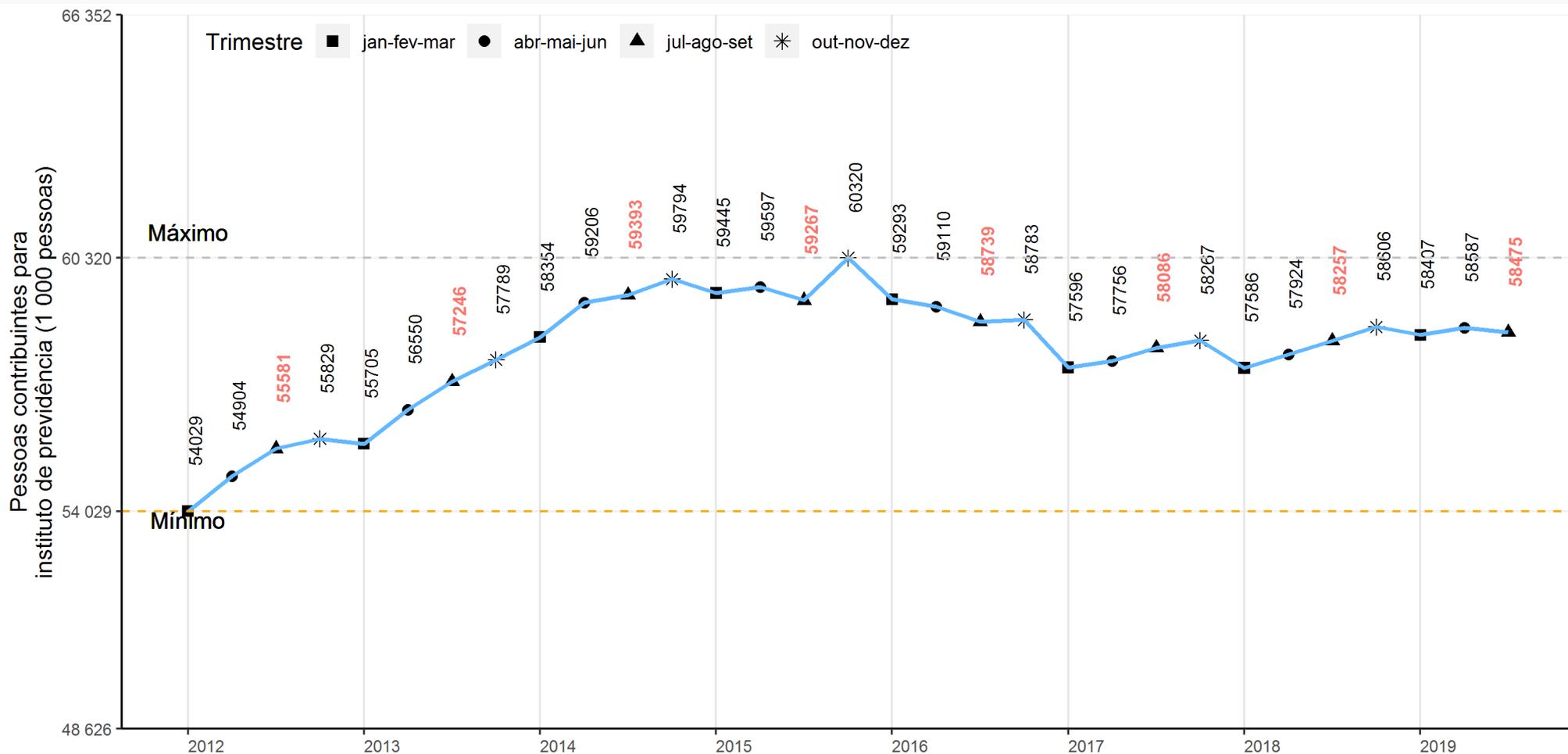
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.



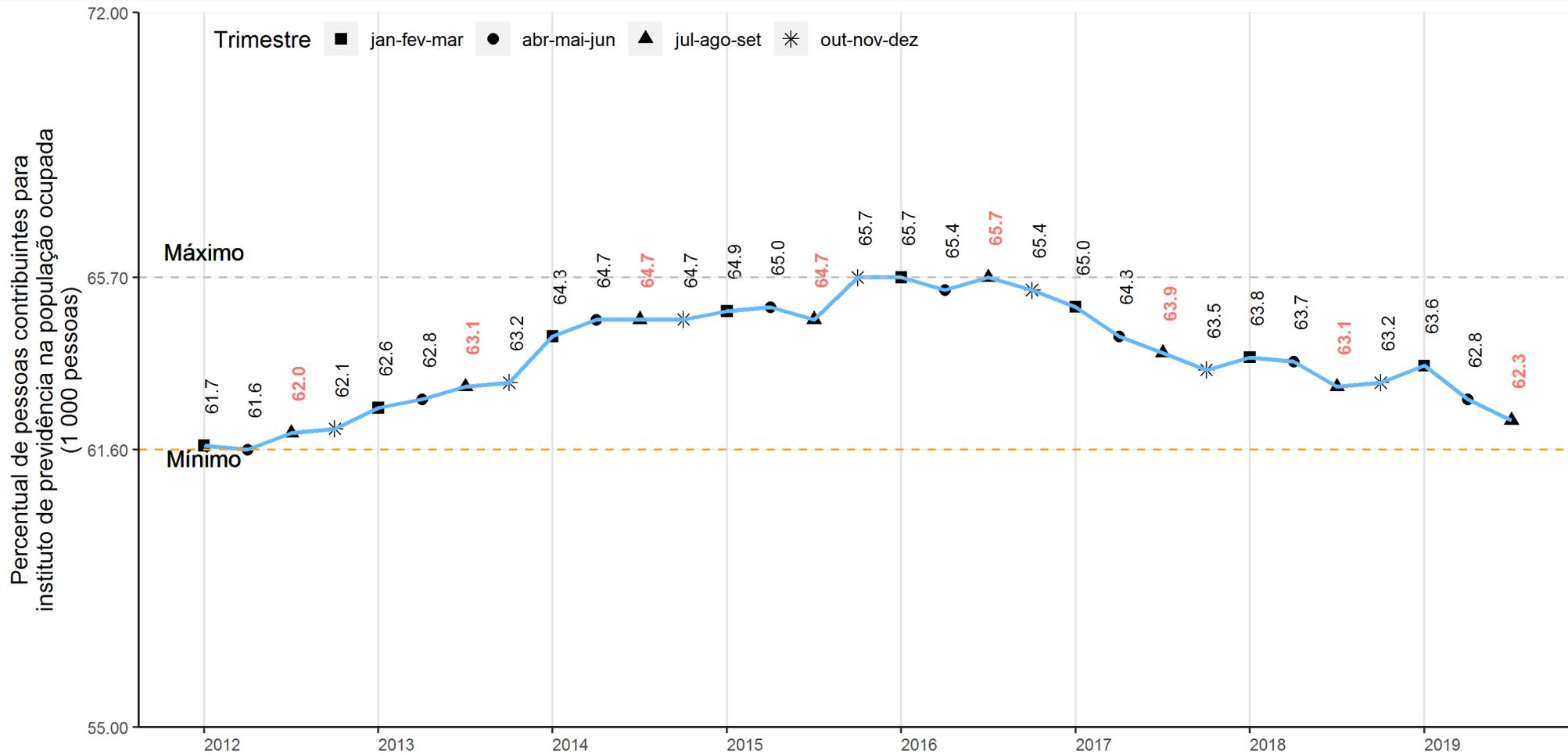
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Pessoas contribuintes para instituto de previdência na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil

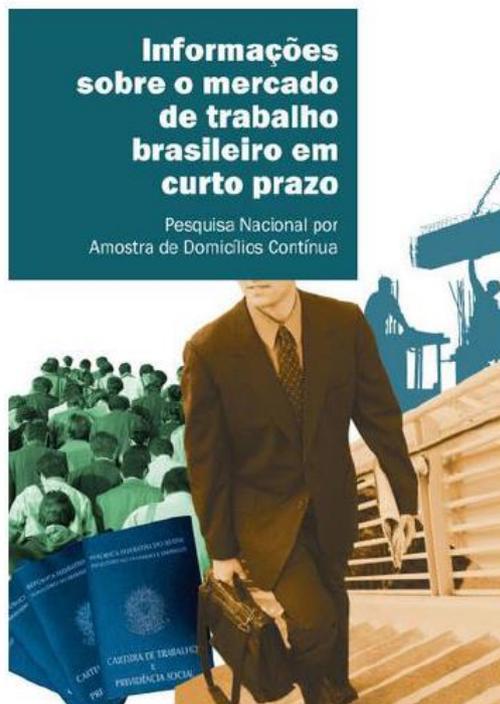


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica

Medidas de Subutiliza ao Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

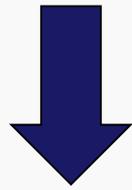
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



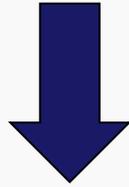
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho **no período de referência de 30 dias;**
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo **na semana de referência;**

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho Potencial

**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**



**Não Procurou
Trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1)Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2)Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3)Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4)Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5)Por não querer trabalhar
- 6)Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Desalento

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
Semana de
Referência

Não Procurou
Trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
Semana de
Referência